**ASSIGNATURA**
PARA A CAPITAL
Por um anno adiantado. . 30$000
Por seis mezes » . . 15$000
Por trez mezes » . . 8$000
Numero avulso . . . $100

As assignaturas podem começar em qualquer dia mas sempre acabam em Março, Junho, Setembro e Dezembro

# DIARIO DE PERNAMBUCO

**Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos**

REDACTORES. Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão e Pinto Mendes

**ASSIGNATURA**
PARA FORA DA CIDADE
Por um anno adiantado. . 33$000
Por seis mezes » . . 16$500
Por trez mezes » . . 9$000
Numero avulso atrazado. . $200

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Srs. Mayence Favre & C., residentes em Pariz, rue La Grange Bateliere 18.

ANNO LXXVI — Quinta-feira, 20 de Setembro de 1900 — NUMERO 212

## PARTE OFFICIAL

### Governo do Estado

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 19 DE JULHO DE 1900.

*Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado*

Officio:

Ao Sub-Prefeito do municipio do Recife —Para ulterior deliberação, peço-vos informação sobre o requerimento, aqui junto em original, em que Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, segundo escrivão do jury e execuções criminaes deste municipio solicita prorogação, por mais tres mezes, com ordenado, da licença que lhe foi concedida ultimamente para tratar de sua saude.

*Expediente do Dr. Director*

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, que Ladislão Nunes de Souza Barros, segundo participou em officio de 1 do corrente, assumio, nessa data, o exercicio interino do cargo de promotor publico do municipio de Flores, para o qual foi nomeado, na mesma data, pelo juiz de direito interino do referido municipio.

Edital:

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Agosto de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de segundo tabellião e escrivão do jury, execuções criminaes, orphãos e civel do municipio de Quipapá.—O director, Affonso Viriato de Medeiros.

Edital—O Dr. Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, juiz de direito do municipio de Quipapá, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no prazo de 30 dias, contados desta data, está aberto o concurso para provimento dos officios de segundo tabellião, que accumulará as funcções de escrivão do jury e execuções criminaes, orphãos e civel, por distribuição, creados pela lei n. 441 de 19 de Junho do corrente anno.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos:

1.º Auto de exame de sufficiencia;
2.º Certidão de idade;
3.º Certidão de exame de portuguez e arithmetica;
4.º Folha corrida;
5.º Attestado medico de capacidade physica;
6.º Outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional nos termos do art. 210 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Quipapá, em 25 de Junho de 1900.

Subscrevo e assigno — Miguel Joaquim do Rego Barros, que o subscrevi. — Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante.

Está conforme com o original que fielmente copiei e dou fé.

Quipapá, 25 de Junho de 1900 —O escrivão, Miguel Joaquim do Rego Barros.

Certidão

Certifico que affixei hoje, no logar do costume, nesta cidade, o edital de concurso de que trata a copia supra e dou fé. —O porteiro dos auditorios, Thomaz de Aquino Torres.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 19 DE JULHO DE 1900.

*Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado*

Officios:

Ao Sr. Dr. Chefe de Policia — Podeis autorisar o administrador da Casa de Detenção a mandar fazer os concertos que forem necessarios á cozinha desse estabelecimento e comprar os objectos mencionados em o vosso officio n. 320, de 16 do corrente.

O que vos declaro para os fins convenientes.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 51 de 17 do corrente, mandai abonar, pela verba do art. 1.º § 1.º n. 31 do orçamento vigente, ao alferes ajudante de ordens de pessoa do commando da brigada policial, Alfredo Avelino Maia e Silva, a quantia de 270$, correspondente a tres mezes de soldo, para compra de seu fardamento, a qual lhe será descontada de accordo com o regulamento em vigor.

Communicou-se ao commandante da brigada policial.

— Ao Sr. Coronel commandante da brigada policial—Em resposta ao vosso officio n. 12 de 17 do corrente, ao qual acompanhou copia do que no mez anterior vos dirigio o commandante do 1.º batalhão de infantaria, declaro-vos que ficais autorisado a fazer a acquisição dos objectos constantes do pedido que por copia tambem remettestes, convindo que informeis com brevidade quantas tarimbas são necessarias para o alojamento das praças e de que objectos se acha desprovido o esquadrão de cavallaria.

Quanto ao encanamento do gaz, nesta data providenciei no sentido de ser concertado, e em referencia aos demais pontos do vosso officio, opportunamente serão tomadas as necessarias providencias.

— Ao mesmo—Tendo em consideração os relevantes serviços prestados pelo capitão Luiz Pinto Ribeiro na manutenção da ordem publica quando no desempenho do cargo de delegado de policia de S. José do Egypto, conforme consta do officio de 20 de Junho proximo passado, do juiz de direito do referido municipio, recommendo-vos que mandeis louval-o em ordem do dia.

*Expediente do Sr. Dr. Director*

Officios:

Ao Sr. Dr. Chefe de Policia—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por despacho de hoje datado, remetteu o vosso officio n. 323 de 17 do corrente, ao Dr. director da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria para providenciar com urgencia sobre o assumpto de que trata o mesmo officio.

O que vos communico para o vosso conhecimento.

— Ao Sr. Commandante da brigada policial—Peço-vos que providencieis afim de que os officiaes dos extinctos corpos de policia urbana e de cavallaria e do batalhão de infantaria mencionados na relação junta, bem como os da brigada policial sob o vosso commando, remettam a esta Secretaria os seus titulos de nomeação afim de serem devidamente registrados.

2.ª DIRECTORIA

*Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 5 de Julho de 1900*

Officios:

Sr. Governador do Estado do Maranhão—Accusando o recebimento do vosso officio datado de 5 do corrente, cabe-me agradecer vos a remessa de um exemplar da collecção de leis desse Estado, promulgadas neste anno.

— Sr. Governador do Estado do Piauhy — Accuso o recebimento de vosso officio n. 95 de 20 de Junho ultimo e agradeço a remessa de um exemplar da Mensagem que [illegible] Legislativa desse [illegible] da installação dos [illegible] dia 1 daquelle mez.

— Sr. Presidente da Sociedade Agricola Industrial do Americano Final a Sociedade do Paraense — Fico sciente pelo vosso officio datado de 25 de Junho ultimo, de que no dia 26 de Maio deste anno foi solemnemente installada essa Sociedade.

Retribuo-vos cordialmente os cumprimentos que me dirigistes.

— Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—Por conta da verba consignada no art. 2.º § 3.º n. 14 da lei do orçamento vigente, mandai pagar ao professor Manoel Gregorio Vieira de Lima, a quantia de cento e dois mil seiscentos e sessenta e um réis (102$661), que se acha escripturada, proveniente do aluguel da casa em que funcciona a sua escola, durante o periodo de 1 de Janeiro a 17 de Março de 1898.

Assim respondo o vosso officio n. 52 de 17 do corrente.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

*Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 18 de Setembro de 1900.*

Bacharel Herculano de Oliveira Torres Galindo, juiz de direito do municipio de Leopoldina, requerendo sua remoção para igual cargo no de Floresta, que se acha vago.—Passe portaria removendo o peticionario.

Bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque, juiz de direito de Granito, pedindo sua remoção para igual cargo no municipio de Floresta, que se acha vago.—Prejudicado.

João Claudino de Moura, sentenciado, requerendo certidão.—Entregue-se por intermedio do Dr. chefe de Policia o presente requerimento onde está passada a certidão pedida.

Maria Magdalena do Nascimento, viuva do soldado do corpo de cavallaria, Henrique Cassemiro da Silva, solicitando o pagamento da quantia de 2$459 relativa aos vencimentos do referido ex-soldado. — Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Urania Nympha da Silva, professor ultimamente nomeada para reger a cadeira de Serrinha em Salgueiro, pedindo para ficar sem effeito o acto pelo qual lhe foi designada a referida cadeira. — Attendida por portaria desta data.

Manoel Tavares Cesar de Mello, locatario do botequim do Theatro Santa Izabel, pedindo que lhe seja arbitrada a fiança com que em dinheiro tem de prestar pelo arrendamento do referido botequim, e assim como lhe seja concedido que o dito contracto principie a vigorar da presente data.—Deferido nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Marques de Souza Cavalcante, professor interino da cadeira do sexo masculino do povoado do Santo Antonio da Pedra, pedindo pagamento de seus vencimentos integraes de 1 de Junho a 21 de Julho proximo findo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Fernandes Soares.—Attendido por portaria de hoje.

O porteiro,
*C. Moraes.*

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Director Geral da 1.ª Directoria do dia 17 de Setembro de 1900

João Climaco de Miranda, contractante da cadeia de Nazareth, pedindo entrega definitiva da dita obra.—Lavre-se o termo definitivo.

Pelo porteiro,
*Bezerra de Menezes.*

SECRETARIA DA FAZENDA

*Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 12 de Setembro de 1900.*

Maria Etelvina Pereira de Moraes, pedindo isenção do pagamento do imposto de decima para a sua casa unica em que reside á rua Velha de Santa Rita n. 67.—Deferido, a contar do exercicio de 1899 a 1900; quanto aos exercicios anteriores, a peticionaria dirija-se ao Congresso Legislativo.

Manoel Marques de Albuquerque Maranhão, conductor de 1.ª classe da Secretaria da Industria, pedindo para entrar no mez de Julho com a quantia de.... 31$180, por conta das contribuições de joia e mensalidades do Monte-Pio que está a dever.—Depois que o peticionario fizer a declaração exigida pelo art. 23 do Reg. de 24 de Fevereiro de 1896, está autorisado o Thesouro deduzir dos vencimentos do mez de Julho a importancia das contribuições mensaes vencidas e da 1.ª prestação da joia; devendo continuar a pagar com regularidade nos mezes subsequentes as demais prestações da referida joia conjunctamente com as contribuições mensaes, na fórma do art. 14 do citado Regulamento.

Tondella Cockles & C., pedindo pagamento de obectos de expediente fornecidos ao Thesouro no mez de Julho findo.—Pague-se.

Dia 13

Guimarães & Valente, José Luiz Ferreira Torres & C.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Dia 14

T. D. Evans e Francisco Antonio Barbosa.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Polhmann & C., pedindo certidão de informações.—As informações que antes de proferir qualquer despacho exige a Administração de seus auxiliares, constituem elementos para seu estudo e não podem ser dadas por certidão.

Dia 16

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento do fornecimento d'agua ao Thesouro, no trimestre de Abril a Junho findo.—Pague-se.

Manoel Coelho Lins de Albuquerque, collector de Alagoa de Baixo, pedindo relevação da glosa que soffreu sua porcentagem da arrecadação relativa ao periodo de Abril a Junho ultimo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Dia 17

Juvencio Taciano Maria, pedindo pagamento da quantia escripturada, relativa aos seus subsidios, como deputado ao Congresso Legislativo do Estado na sessão de 1894.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Lourenço de Albuquerque Rosa, ajudante dos escrivães do Thesouro pedindo abono de faltas.—Justifique.

Guimarães & Valente (2 petições).—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Dia 18

Dr. José Moreira Alves, pedindo pagamento da quantia a seu favor escripturada.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda

Emilio Augusto de Siqueira, ex-collector interino de Alagoa de Baixo, pedindo relevação da glosa de sua porcentagem no periodo de Janeiro a Março ultimo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

*Despachos do dia 19 de Setembro de 1900*

Reis & Campos, Uchôa Fragoso & C., Fragoso & Medeiros, Barbosa & Santos, Francisco Antonio Barbosa, T. D. Evans, Guimarães & Valente 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Manoel Ribeiro, Olinto Jardim & C. Lemos & C. 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Maria Geronyma da Conceição.—Certifique-se

Nunes Gomes.—Junte os conhecimentos do imposto relativo ao ultimo semestre.

João Ferreira Braga.—Deferido, em vista da informação, afim de não ser incluida na collecta do imposto de decima relativo ao corrente exercicio da casa n. 3 B, da rua da Attracção, visto ter sido demolida e seu terreno annexado ao da casa n. 3 A, da mesma rua.

Silva Cordeiro & C.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
*Sebastião Cavalcante.*

### Repartição Central da Policia

2.ª Secção — N. 201—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 18 de Setembro de 1900.

Ao illustre cidadão Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Maria da Soledade e José Maria de Areias, como desordeiros, Severino Villa, por crime de estellionato e André Gualberto Gomes por crime de furto.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim Barbosa e Alfredo Gomes da Rocha, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, Faustiniana, Maria do Carmo Tavares da Silva, Josepha Maria da Conceição, por offensas á moral publica, João Baptista Gomes, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Manoel Galdino, por se achar pronunciado, como incurso nas penas do art. 303 do Cod. Penal, Ulysses Esteves de Lima, Amancio José da Silva, Manoel Severino dos Ramos, Victal Martins do Sacramento e Joaquim Francisco de Sant'Anna, por motivos de jogos prohibidos.

— Communicou-me o Dr. delegado do 1.º districto da capital que na tarde de 15 do corrente em a rua da Detenção da freguezia de Santo Antonio, duas praças do exercito, aggrediram e feriram a Victorino Manoel Alves.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II e sobre o facto procede-se as diligencias da lei.

Pela mesma autoridade me foi participado que, naquella data falleceu na estrada do Zumby do districto da Torre um individuo cujo nome ignora-se.

O subdelegado logo que teve conhecimento do facto, fez transportar o cadaver para o necroterio afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado.

— Em data de 11 do corrente no lugar Jacú, do municipio de Nazareth, o individuo de nome Joaquim José de Araujo Pereira, armado de faca de ponta, assassinou barbaramente a seu proprio irmão Antonio Emiliano de Araujo Pereira.

Contra o criminoso que logrou evadir-se logo após a perpetração do crime procede a alludida autoridade as diligencias legaes.

— Ante-hontem no logar Demarcação do municipio do Altinho os individuos de nomes Guilhermino Bezerra e Manoel Correia, armados de espingarda assassinaram a João José do Nascimento

O delegado respectivo procede as diligencias de conformidade com a lei, contra os criminosos que lograram evadir-se.

— No dia 9 desta mez em a rua do Venturoso do 1.º districto do municipio de Agua-Preta, os individuos Vicente Quintiliano e João Evangelista, armados de faca de ponta travaram lucta entre si, da qual resultou sahir o ultimo gravemente ferido.

O delinquente foi preso em flagrante delicto e contra o mesmo procede o delegado daquella localidade as diligencias legaes.

— A referida autoridade capturou no dia seguinte e recolheu a cadeia respectiva o individuo de nome José Rodrigues da Silva, conhecido por «José Candido,» como criminoso de morte no municipio do Cabo

— Hontem o capitão Victoriano de Aragão Bula, reassumio o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio e o cidadão Amaro José de Oliveira entrou no exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto da Graça, na qualidade de 2.º supplente.

Saude e Fraternidade.

O Chefe de Policia,
*José Antonio Gonçalves Mello.*

2.ª Secção—N. 207—Repartição Central de Policia do Estado de Pernambuco, 19 de Setembro de 1900.

Ao illustre cidadão Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Manoel Vicente Ferreira, por se achar pronunciado pelo Dr. juiz municipal do 5.º districto criminal, como incurso nas penas do art. 294 § 1.º do Cod. Penal.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital Firmino José Francisco e Amelia Joaquina de Sant'Anna, por disturbios, José Francisco de Macedo, Severino José dos Santos e Manoel Chaves de Sant'Anna por motivo de jogo prohibido, João Freire de Carvalho Torres, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do Recife, Carl Carlson, a requisição do consul da Russia.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Januario Alves e José Januario da Cunha, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Germano Emilio dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, Laurentino José de Santa Anna e Julio da Cunha Cavalcante, como gatunos, Antonio Silva das Chagas, por embriaguez e Laurentino dos Santos, como desordeiro.

— Pelo subdelegado do 1.º districto do municipio de Gloria do Goytá me foi communicado que no dia 11 do corrente em o sitio Queimadas daquella localidade, o individuo de nome João Vieira, armado de espingarda assassinou a Domingos da Ressurreição.

Contra o criminoso que logrou evadir-se logo após a perpetração do crime, procede-se de conformidade com a lei.

— Participou-me a mesma autoridade que, no dia seguinte em o logar Ilhetas do alludido municipio, os individuos de nomes Joaquim da Cunha Oliveira e Affonso de tal, armados de faca de ponta e pistola travaram lucta entre si dando em resultado ferirem-se mutuamente.

Sobre o facto procede-se as diligencias legaes.

— Em data de 15 do corrente o delegado de policia do municipio do Bonito capturou e recolheu a cadeia respectiva os individuos José Luiz de Lima, por se achar alli indiciados em crime de cavallos.

— Nesta data foram remettidas as seguintes diligencias policiaes.

Ao Dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do Dr. juiz municipal do 1.º districto criminal as procedidas contra José Lopes de Oliveira Mello, Alvaro Mendes da Silva e outros por crime de estellionato

Ao Dr. 3.º promotor por intermedio do Dr. juiz municipal do 5.º districto criminal, as procedidas contra Damião Gomes da Silva e Zacharias Teixeira Guedes, que se feriram reciprocamente.

— O cidadão Manoel de Siqueira Cavalcanti Junior, entrou em data de 13 do corrente, no exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto do municipio de Pao d'Alho e no dia 17 tambem do corrente o cidadão Arthur Teixeira Bastos assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, na qualidade de 1.º supplente.

Saude e Fraternidade.

O chefe de policia,
*José Antonio Gonçalves de Mello.*

### Um romance de Sienkiewicz
(Continuação)

E le tem, em um grão só talvez comparavel a de Michelet, o dom da adivinhação do passado, que o nosso Herculano achava com razão ás vezes mais difficil que a do futuro. Esse dom, porém, o possue igualmente para a interpretação do presente e seu livro *Bez Dogmatu*: "Sem Dogma" em polaco, ou *Oltre il misterio*, segundo esta versão italiana, é um dos mais fieis e pungentes retratos de um canto da vida contemporanea, do homem e da mulher que a vivem em certas condições, creadas por civilisações refinadas, que a litteratura de hoje tenha feito. Que quizeram dizer o autor e o seu traductor, denominando um o seu livro *Sem dogma*, outro a sua traducção *Além do Mysterio*, senão *Fóra da Crença?* Quereria qualquer d'elles significar a idéa vulgar e falsa, que fóra da fé religiosa e dos dogmas civis creados pela sociedade, o homem é sem governo, sem disciplina, em virtude sem força? Não, porque de facto nem o livro, nem o autor, tem nada de doutrinal, e este romance não é de modo nenhum moral no sentido commum d'esta qualificação. N'elle, segundo a interpretação do seu traductor, apenas quiz "espelhar a consciencia moderna" sob um duplo aspecto, na "doença da vontade", e no chamado "malheur d'être femme", deixando quasi de lado as crenças religiosas e civis, sobrepujando qualquer dogmatismo, preoccupando-se mais da vida que dos caracteres".

O livro finge se escripto pelo personagem principal do romance, que se nos conta e mudiario a si e as suas aventuras e desventuras. O resumo d'este singular sujeito é admiravelmente feito pelo Sr. Ciampoli no prefacio biographico que pôz á sua traducção. Limito-me a transladal-o, abreviando-o ligeiramente. Chama-se Leão Ploszowski; é nobre, rico, bello, tem uma esmerada educação escolar e mundana, vive uma alta vida de arte, de prazeres requintados de gozos esthéticos, como seu pai, velho fidalgo polaco, intelligente, amador de archeologia e de arte em Roma. Sobre elle pesa como que uma fatalidade que o faz parecer uma especie de phantasma sobre neve ornada de rosas, caçador astuto, que recolhe sempre com o sacco vasio, lutador que jámais se vence a si mesmo. Nascido, educado e vivendo como fidalgo até aos trinta e cinco annos, tendo faculdades extraordinarias, não consegue se não destruir as suas e as alheias respeitaveis illusões. Não concebe a vida sem arte, mas não poderia consagrar á arte tola a vida. Vê horizontes vastissimos abrirem-se aos desejos das suas aspirações infinitas, mas reconhecendo que o querer é uma sciencia, sente em si congenita a esterilidade, a impedoctibilidade da sua estepe e igualmente profunda a sua incapacidade de acção, primeiro motivo do drama de que é victima. E' uma alma só, que gosta de contemplar o seu pensamento, considerando-se a si mesmo como o derradeiro fim da vida. Procura a verdade, mas acabada não a sabe gozar pela impotencia de vencer os obstaculos que elle mesmo se cria. O mundo é, pois, para elle representação, não vontade. Faz das alegrias tristezas e vice-versa; só conclue para discutir as conclusões, e cansa-se em contradizer-se, atôa. Sceptico não fica no scepticismo, atravessa-o, sem saber nem querer libertar-se da necessidade de crer, da fé herdada a qual desnatura sem destruir; a sua consciencia e como o seu coração procura um além, mesmo em todas as manifestações da belleza, para a qual tem nervos finissimos, e intelligencia sensibilissima. No seu caminho encontra (depois das primeiras armas da juventude) tres mulheres: Laura, a belleza plastica, Clara, a belle e artistica, Angela, a belleza ethica, a Beatriz dantesca: goza uma, admira outra e ama a terceira, mas não sabe conquistar deveras nenhuma. A sua analyse destróe a fascinação da triplice belleza. E' como um artista impotente para a creação. Não odeia a sciencia, ella, porém, não o acquieta; a sua synthese é "ignoro" e a sua divisa "não me acordem."

### CRUEL ENIGMA

A MARTINS JUNIOR

Oh! quantas vezes, quantas, acontece
Pesar ao coração o que é bem leve;
Ferir-nos um olhar que resplandece,
Magoar-nos o crystal d'um riso breve.

Das flores deste rir avulta a messe,
Aquelle olhar tão frio é quasi neve,
Desdenhado perdão repelle a prece.
Vencel-o? A tante já ninguem se atreve.

Outras vezes dulcissimos auspicios
Impõem duros, profundos sacrificios,
A' memoria, ao espirito, á alma inteira.

Contraia-se inda assim labio escarninho,
Ou seja cada olhar cruel espinho,
Mesmo a verdade mente lisonjeira.

ESCRAGNOLLE DORIA.

✕

A ESCRAGNOLLE DORIA

Oh! muitas vezes, muitas, acontece
Que nos retalha o peito o que ha mais leve:
Seja um frigido olhar que resplandece
Ou um risonho desdem mimoso e breve.

Este sorriso abrolha em torva messe;
Aquelle olhar muda-se em rija neve
Que enregela o perdão, o amor, a prece;
E a fundil-o ninguem, ninguem se atreve.

Dá-se, porém, que ha vividos auspicios
E um riso e olhar que impõem sacrificios
Ao nosso ser, á nossa vida inteira.

E franzido ainda assim labio escarminho,
Arrancado ao olhar seu *quê* de espinho,
Trahe-se a verdade e mente lisonjeira.

MARTINS JUNIOR.

### A evolução nacional

Economica e politica

(DA GAZETA DE NOTICIAS)

*(Continuação)*

. . . . . . . . . . . .

Simultaneamente com essas culturas indianas e africanas foi-se, paulatinamente, alastrando o cultivo da canna de assucar e do fumo.

A iniciativa do plantio da canna de assucar foi da capitania de S. Vicente, em 1532, irradiando-se d'ahi para os outros pontos.

Foi o passo inicial para a organisação das grandes lavouras, determinando o apparecimento pernicioso da grande propriedade, origem essencial das funestas crises economicas por que tem passado a industria agricola em nosso paiz, reflectindo-se sobre todo elle, por constituir o "feudo agricola" o maior veneno para o desenvolvimento da collectividade, atrophiando a expansão das forças individuaes ou tuvadoras.

Determinou a fundação dos feudos agricolas a escravidão, definitiva para os negros importados da Africa e relativa para os indigenas attrahidos para os centros povoados, determinando uma sem tregoas entre colonos e indios, lutas encarniçadas, que influiram profundamente na maneira, transformando a vida de trabalho em correr as nomadas, com a coga ao aborigene, tornando-o desconfiado e traiçoeiro pela desegualdade dos elementos da guerra e pela manifesta injustiça das perseguições.

A vida em commum, porém, embora com as suas latentes rivalidades, tinha fatalmente de produzir a confusão dos elementos e o fasionamento dos differentes typos em prélio, originando typos mescladas, novos, combinando costumes e linguagens differentes sahidas do cahos moral e social.

Os primeiros brotos, pois, da nossa economia resultaram n'um vasto pandemonio territorial sob a acção regressiva de certos costumes, no meio de um pelejar desordenado e continuo de elementos heterogeneos em que, a todo momento, a enxada era abandonada pelo mosquete, ora para atacar os indigenas que fugiam, ora para enfrentar os aventureiros que pulalavam no littoral.

Comprehende-se quão pouco propicio e productivo devia ser um trabalho dessa sorte, alicerçado e mantendo no meio da sina de elementos contrarios, jungidos ao mesmo tempo ao carro de ferro das necessidades communs, amarrados á imposição das leis de conservação da especie, tributarios submissos da Vida.

E no meio de tudo isto a vida multiplicava-se. Nem as guerras, nem o clima, nem as enfermidades, nem os agentes venenosos, nem a corrupção embargaram a marcha civilisadora.

A conquista das metaes preciosos e das pedrarias abre, para a colonia, uma nova época de agitação e desenvolvimento de ardentes trabalhos e de sacrificios dramas. Por toda a parte buscava-se o ouro, invadindo os sertões bandos de aventureiros, caravanas numerosas batendo os mattos, revolvendo o sólo e o leito dos rios n'uma epilepsia d'ambições insaciaveis e, durante longo tempo, insatisfeitas.

Finalmente, depois de muitas pesquizas rebrilharam as primeiras pepitas do precioso metal; e foi um delirio, redobrando de todas as actividades e do ardor, augmentando-se as *bandeiras*, esquadrinhando-se o paiz por todos os lados e modos.

A terra que Vespucio declarara não ter ouro faiscava agora aos olhos de todos, tal um mundo verdadeiramente mara[illegible] luoso.

E o ouro produziu muito. Se fez visíveis tambem dos fabulosos lucros á metropole e aos particulares, de sorte que o Brazil, nesse tempo, representava um capital de larga remuneração, dando mais de 400 %.

A descoberta do ouro valorisou, como era muito natural, a colonia portugueza; mas, com franqueza, devemos dizer, essa fortuna não foi applicada com sabedoria, servindo apenas para augmentar os vicios latentes nessa sociedade corrompida por varios factores, desenvolvendo um luxo [illegible] além mar. Colonos, humildes e pequenos homens, arrotavam no dia seguinte um fausto e uma grandeza incomparaveis. Era o reinado das sedas custosas e das joias faiscantes da indolencia e dos desregramentos, pois o trabalho commum estava garantido pela escravidão do negro e do indio.

Grandes torrentes de ouro derivaram para a metropole, porque todos esses objectos de luxo vinham naturalmente, do reino; esse ouro era derramado pelas paizes todos fiscos que lhe abasteciam o riqueza.

Assim Portugal, que tinha á sua disposição uma vasta zona preciosa, uma verdadeira arca de ouro, não soube aproveital-a nem ao menos para si. Em vez de canalizar essa fortuna para melhoramentos indispensaveis, desenvolvimento da colonia, deixara escoar-se toda pelos ralos das paulistas ineteis e lugaces.

Foi em principios do seculo XVII que o Brasil conseguio toda a amplitude do seu desenvolvimento geographico no littoral, porquanto o interior das terras ainda não estava bem devassado, não tudo além do curso inferior de alguns rios.

O interior começou a ser mais devassado ao conhecido com o apparecimento do ouro e das pedras preciosas pela iniciativa dos nucleos aventureiros e dos bandeirantes paulistas e com o desenvolvimento das zonas de criação sendo de observar-se que com Thomé de Souza é que começaram a ser introduzidos no paiz differentes especies de animaes domesticos como o gado vaccum e cavallar.

As minas e a criação exigiram o alargamento da area colonial, sendo por esse occasião invadido o sertão mais profundamente, sustentando-se a zona criadeira para o norte e a mineira para o sul.

Com a penetração do interior do Brasil é que surgiram os primeiros elementos de transito, facilitando o transporte por via fluvial e terrestre, disseminando-se aqui e ali varios nucleos povoados, que mais tarde serviram de ponto de apoio para o commercio interior, florescendo paulatinamente com as feiras ora transitorias ora fixas.

A acção da catechese dos indios pelos esforçados missionarios jesuitas, entre os quaes avulta o grande apostolo da civilisação sul-americana o padre Anchieta, aplainara algumas difficuldades que convulsionavam a vida intima do Brasil colonial.

Chamados ao gremio europeu, os indios natas foram-se estabelecendo e da sina mesma sorte serviam de mediadores entre a civilisação europêa que investia e a resistencia do gentio cioso do seu autochtonismo e da sua liberdade nas solidões das mattas.

Esse estado de pacificação relativa, o augmento do trafico dos negros d'Africa e as levas humanas vindas de além do mar, com as vistas sobre o ouro, impulsionaram vigorosamente a vida colonial, tornando mais continua e regular as transacções commerciaes dos productos da terra, representados então, na sua maior escala, em madeiras e metaes preciosos e trocados pelos generos de necessidade e mesmo, como já vimos, objectos de luxo de que se suppria a colonia com fartura nos mercados de além mar.

Um profundo erro commetteram os portuguezes, erro que aliás não foi só delles, porque os hespanhóes tambem o praticaram.

Elle consistio na intransigencia da propriedade do territorio, monopolisando o commercio de todos os seus productos e de todas as relações extraterritoriaes.

O monopolio tinha fatalmente de asphixiar a colonia, reduzindo, limitando a circulação de todos os meios de progresso.

O espirito pratico e extraordinariamente activo dos batavos e dos anglosaxões não podia supportar esse privilegio de zona e de commercio com que Portugal marcara a sua conquista, sufficando a expansão de todas as relações da vida social, traduzidas na vehiculação constante e livre do commercio.

Portugal e Hespanha foram supplantados ao mar pela habil politica economica do livre commercio.

Houvessem, um ou outro, aberto francamente os portos ás nãos mercantes de todas as procedencias, permittindo ampla franquia commercial, sem restricções de bandeira, submettendo todos á fiscalisação maritima respectiva, e nem Portugal nem a Hespanha teriam de sustentar as rudes campanhas que ensanguentaram as terras e os mares do Brasil, custando rios de dinheiro e por fim a perda do proprio imperio das regras.

Para manter o seu prestigio colonial e auferir as vantagens possessorias da terra e do mar, bastava que Portugal estabelecesse pequenas regalias para os galeões que trouxessem o tope dos mastros o pavilhão portuguez.

Essas pequenas regalias, por insignificantes que fossem, fariam com que todos os especuladores procurassem para os seus navios o amparo da bandeira lusitana, que era um poderoso respeitavel.

Desse modo, augmentando consideravelmente a sua marinha mercante, desenvolvendo a sua colonia pelo commercio crescente, teria Portugal firmado por seculos talvez, a sua grandeza naval, enriquecendo-se e apparelhando a sua vasta colonia com extraordinarios elementos mecanicos de progresso.

Foi esse o grande erro, fatal.

Dessa politica de abusivas restricções commerciaes originou-se a luta com os hollandezes e com os demais povos que avançavam conjuntamente com o reino de Portugal em demanda do progresso e da prosperidade.

Esse capitulo da nossa historia é muito conhecido sendo certo que os hollandezes no um não pequeno periodo de occupação do territorio, tudo envidaram para promover a civilisação e o progresso sul-americanos, sob a sábia inspiração, sob a immediata acção do principe Mauricio de Nassau cujas vistas colonisadoras eram tão vastas quanto era vasto o campo em que as pretendia desdobrar.

A sua grande arma conquistadora foi o espirito de tolerancia e de liberdade, e não será avançar muito dizer-se que foi o grande espirito politico do illustre representante da Companhia das Indias Occidentaes a "alma mater" do liberalismo nacional, cujos primeiros luzes alvoreceram realmente nas regiões onde elle espalhara, n'uma activa vigorosa acção pratica, o respeito á liberdade dos cultos, do commercio e á propriedade.

Mas o influxo benefico da larga politica nassovicia, cheia de esperanças, d'arte e de estos intellectuaes foi ephemero, pois os seus successores, nomeados para a regencia dos interesses da Companhia das Indias applicaram ao paiz um processo diametralmente opposto, cheio de intolerancias, de restricções de toda a ordem, determinando as successivas sublevações fomentadas pelos senhores de engenho e que illustram as primeiras paginas da historia da bravura brasileira, creando heróes inesqueciveis, primeiros clarões da nossa consciencia nacional.

Seria injustiça negar os beneficios do reinado dominio hollandez no norte do Brazil.

Durante a sua vigencia, por sua iniciativa ou não, augmentou e prosperou a industria pastoril com a invasão dos sertões, industria essa que, como a mineira, foi a primeira base economica do Brasil, estabelecendo os primeiros reservatorios de abastecimento geral.

A industria agricola, além da canna de assucar e do fumo, explorada em maior escala; mas representando ainda um factor economico restricto, limitava-se ao plantio de alguns cereaes applicados ao consumo local, coisa que ainda hoje infelizmente observamos, mas que tem uma justificativa razoavel como veremos no correr destas ligeiras linhas, quando chegarmos ao exame economico dos nossos dias.

### DEPOIS

Meus queridos, disse a condessa, é preciso ir dormir.

As tres creanças, duas meninas e um menino, se levantaram e foram beijar a avó.

Depois, vieram dar boa noite ao sacerdote, que tinha jantado no castello, como fazia todas as quintas-feiras.

O abbade Mauduit sentou duas delias sobre os joelhos, passando seus longos braços vestidos de preto por traz do pescoço das creanças, e, approximando suas cabeças, com um movimento paternal, beijou-as sobre suas frontes num longo beijo eterno.

Depois, deitou-as no chão e as pequenas se foram, o menino na frente e as meninas atraz.

— O senhor gosta das creanças, senhor cura, disse a condessa.

— Muito, minha senhora.

A anciã ergueu os olhos para o padre e lhe disse:

— E... a solidão nunca lhe pesou?

— Sim, algumas vezes.

Elle calou-se, hesitou e depois continuou: «Mas eu não nasci para a vida ordinaria.»

— O que é que sabe sobre ella?

— Oh! eu sei muito. Eu era feito para ser padre, segui minha vocação.

A condessa olhava-o sempre:

— Vejamos, senhor cura, conte-me isso, conte-me o que o fez amar a vida, e tudo o que nos consola o nos sustenta. O que o arrastou, o que o determinou a afastar-se do caminho natural, do casamento e da familia? O senhor não é um exaltado, nem um fanatico, nem um sombrio nem um triste.

Foi um acontecimento, um pezar, que o decidiu a pronunciar os votos eternos?

O abbade Mauduit levantou-se e approximou-se do fogo, e estendeu ás chammas seus grossos sapatos de padre de aldeia. Parecia sempre hesitar em responder.

Era um velho alto, de cabellos brancos que servia ha vinte annos a communa de Santo Antonio do Rochad. Os camponezes diziam d'elle: «Alli está um bom homem!»

Era um bom homem, com effeito, benevolo, familiar, doce e, sobretudo, generoso. Como S. Martinho elle tinha cortado seu manto em dois.

E ria de boa vontade e chorava tambem por pouca coisa, como uma mulher, o que o prejudicava um tanto no espirito duro dos camponezes.

A velha condessa de Saville, retirada em seu castello do Rochado para educar seus netos, após a morte successiva do seu filho e de sua nora, estimava muito a seu cura, e dizia delle: «E' um bom coração.»

Elle vinha todas as quintas-feiras passar a noite em casa da castellan, a quem estava ligado por uma boa e franca amisade de velhos. Elles se entendiam quasi as meias palavras, sendo ambos bons, da simplicidade das pessoas simples e doces.

Ella insistiu: «Vamos, senhor cura, confesse-se por sua vez.»

Elle repetiu: «Eu não nasci para a vida de todo o mundo. Apercebi-me disto em tempo, felizmente, e tenho muitas vezes constatado, que não me enganei.

«Meus paes, negociantes em Verdiers, e bastante ricos, tinham muitas ambições para mim. Puzeram-me no collegio muito joven. Não se sabe o que póde soffrer uma creança no collegio, pelo unico facto da separação, do isolamento.

Esta vida uniforme e sem ternura é boa para uns, detestavel para outros. Os pequenos têem muitas vezes o coração mais sensivel do que se acredita, e se os encerram assim tão cedo, longe dos que elles amavam, se póde desenvolver ao excesso uma sensibilidade que se exalta, torna-se doentia e perigosa.

Eu não me divertia absolutamente; não tinha camaradas, passava minhas horas a lembrar-me da casa, chorava á noite em meu leito, quebrava a cabeça para achar as recordações do lar, lembranças insignificantes de pequenas coisas, de pequenos factos. Pensava sem cessar em tudo o que tinha deixado, tornava-me docemente um exaltado para quem as mais ligeiras contrariedades eram terriveis pezares.

«Com isso eu ficava taciturno encerrado, sem expansão, sem confidentes. Esse trabalho de excitação mental se fazia obscuramente e o seguramente. Os nervos das creanças, são depressa agitados; dever-se-ia velar para que ellas vivessem em uma paz profunda, até seu desenvolvimento quasi completo. Mas quem pensará que, para certos collegiaes, um castigo injusto possa ser um tão grande dôr como mais tarde a morte de um amigo; quem pensará que certas almas jovens possam ter por quasi nada emoções terriveis, e sejam em pouco tempo, almas doentes, incuraveis?

«Foi o meu caso: essa faculdade de pezar se desenvolveu em mim de um tal modo que toda a minha existencia tornou-se um martyrio.

«Eu não o dizia, não dizia nada; mas tornava-me pouco a pouco de uma sensibilidade ou antes, de uma sensibilidade tão viva que minha alma parecia uma chaga viva. Tudo o que a tocava, nella produzia crispações de soffrimento, vibrações terriveis e por consequencia verdadeiras destruições. Felizes os homens que a natureza encouraçou de indifferença e armou de estoicismo.

«Eu attingi aos dezeseis annos. Uma timidez excessiva viera-me deste apuado para o effeito de tudo. Sentindo-me descoberto contra todos os ataques do acaso ou do destino, eu temia todos os contactos, todas as approximações, todos os acontecimentos. Vivia alerta, como sob a ameaça constante de uma desgraça desconhecida e sempre esperada. Não ousava falar nem agir em publico. Tinha a sensação que a vida é uma batalha, uma luta horrenda, em que se recebe golpes terriveis, feridas dolorosas e mortaes. Em logar de nutrir, como todos os homens, a esperança do dia seguinte, eu guardava só nesse o temor confuso, e sentia em mim uma vontade de me occultar, de evitar este combate em que eu seria vencido e morto.

«Terminados meus estudos, deram-me seis mezes de ferias para escolher uma carreira. Um acontecimento bem simples me fez ver claro o meu ea, me mostrou o estado doentio de meu espirito, me fez comprehender o perigo e me decidir a fugir delle.

*(Continúa.)*

### Varios escriptos

Publicação posthuma de trabalhos de Tobias Barreto

*(Carlos D. Fernandes)*

O pessimismo voluntario em que me tenho ultimamente embestilhado para conservação das minhas proprias idéas, em questões de arte me tem obrigado a um systema de obstenção de leituras brasileiras, o qual eu só transgrido por uma cobardia de minha vontade.

Quando apparece um livro novo em a nossa balofa, hybrida e tumultuosa litteratura, trava-se em uma verdadeira luta de conservação e da vontade e não raro esta segunda força sobreboja a primeira, alimentada pela esperança de uma surpresa affirmativa, que, quando acontece, age no meu espirito como um abençoado sopro de renascimento.

Ainda é, portanto, para alimentar a illusão da minha intelligencia, encontrando nos livros que apparecem affinidades com o meu sonho e pontos de contacto com a minha esthesia, que eu tenho tantas vezes cahido no vasio das mais contrarias e dolorosas provações.

Entre os muitos litteratos marcados pela minha prevenção, pelo desagrado que a primeira leitura de trabalhos seus me houvesse produzido, o Sr. Silvio Romero sempre esteve em destaque, digo-o agora com a coragem natural da minha lealdade.

Longe, porém, de o vir assaltar em publico, em artigos violentos, me tão compativel com o meu temperamento apaixonado e que já vae descambando numa estagnação resignada, sempre tratei de evitar todos a seu respeito, esperando o desdobramento de sua intelligencia em outras investigações litterarias, que lhe fossem mais proprias, sendo ao mesmo tempo superiores no ponto de vista geral.

Ora, havendo muitos outros litterados na quarentena da minha prevenção, o processo de os acompanhar observando-os, para lhes manifestar a minha sympathia, no momento da emergação favoravel é invariavel, e por isso mesmo homogeneo da minha expansão e da minha affectuosidade, tornou-se inviavel e improcedente pelo tempo que me consumia e pelos contrastes possiveis que me importaria, recahindo-me na mais completa descrença e até num doloroso scepticismo.

Demonstrada pela experiencia o effeito negativo de semelhante processo, exclusivamente no caso dos meus artistas predilectos e por uma economia intellectual, mantive a critica dos suspeitos e malquerido de um certo grupo que vive no Rio de Janeiro, gozando criminosamente um prestigio barato e diarios não affeitos da fanfarra as suas cordinhas brilhantes que vão surgindo, para lhes fortalecer relheiras sobranas e museragens.

Conhecendo a fundo o criterio inconsciente desses taluts e capadocios lettrados, estava certo da hostilidade desses julgamentos: quando elles negassem algum merecimento, o perseguido teria valor de se afirmar por si proprio.

E isso por que reconheci em uma ocasião de posição a presença de um certo desperto desconfiança que o instinctivamente [illegible] [illegible] [illegible] de proprio.

Até hoje, para o meu modo de [illegible] esse raciocinio tem tem tido a certeza imperiosa de uma lei.

O Sr. Silvio Romero, a quem tive de me referir no correr deste artigo, porque a obra em questão foi por elle organisada e selecionada para apparecer em publico, não merece toda sympathia e respeitamento por ser hostilizado dos fetiches theatraes e inocuos que pompam o jornalismo fluminense e gloria sensivel e os parvos conceitos os antigos e mal dirigidos philosophias.

Deve dizer-lhe que embora o não aprecisse como litterato, por o não conhecer profundamente, sem restrições em alta consideração a sua coragem athletica demonstrada na propaganda do renome de Tobias Barreto, seu amigo e condiscipulo, e isso também porque se não póde clamar pela bocca da convicção e da fé sem exaggerar as virtudes da pessoa ou dos principios que se procuram sustentar.

A sua intrepidez sempre alerta, a sua persistencia incansavel, o seu devotamento sincero sempre ao amparo de uma causa tão nobre e por isso mesmo responsabilidade e afanosa, são caracteristicas infalliveis do seu talento, são prolicuidades fortes de sua superioridade mental, que devem abranger na sua complexidade o heroismo, a abnegação justa a lealdade e o animo decidido na defesa das convicções.

Tobias Barreto, essa celebração amenisada que de bravos no Recife os caminhos da intelligencia, mostrando ás gerações do seu tempo o roteiro certo da sciencia no direito, derramando caudaes de idéas e conceitos pelos jornaes da sua patria, arrastando multidões ebrias de enthusiasmo na affluencia do verbo maravilhoso e convincente,—é, na voz de Silvio Romero, um poeta de alto estro, superior, mesmo, ao genio ousado e convulso de Castro Alves, este formoso e romantico Baudelaire tropical, cuja alma sonhadora soluça ainda nas regias estrophes das «Espumas Fluctuantes».

Não é dos intuitos deste artigo medir a altura dos traços tons geniaes, que ao mesmo epocha florescerem e que no mesmo apenas se effectuaram com os lampejos ondulantes, que os seus astros desprendiam; não, se é uma emulação sem nome que nos atordoa nos umbrais de uma noticia ligeira dessa ageiras particularidades, cujas azas tantas vezes tocaram os immensos limites do sonho.

Podemos, porém, emittir o nosso juizo sem despertar o recenti mento de Silvio Romero, o melhor e mais competente cooperador da litteratura brasileira.

Cooperador, dizemos mal, systhematisador deveriamos dizel-o porque a sua consistencia está nos estudos da litteratura e não na capacidade artistica para a producção que elle não possue e que é incompativel com a variedade methodica dos seus vastos conhecimentos e a productividade espontaneamente critica que elle abraça a cultura, ostentando os impulsos da propaganda.

O facto de não produzir perfeitamente a obra de arte não o incompatibiliza, no entanto para bem a perceber e melhor a criticar. Elle possue a emotividade esthetica só despertavel pela sensação da arte, mas sente a proeza porema incompletação naturalmente resultante predominio de outras faculdades intellectuaes.

Essa falha, que importa na mais invejavel virtude, não o desvirtua, porém; Taine é o mais bello dos criticos por que soffreu do mesmo mal. Gustave Doré é o mais genial caricaturista, porque aspirava a ser pintor, quando lhe faltava o talento para a combinação colorista.

Voltando a nossa proposição sobre o merito poetico de Tobias e Castro Alves, expandamos a nossa opinião.

Ao contrario do que pensa o illustre e illustrado Silvio Romero, reputamos o poeta da «Cachoeira de Paulo Affonso» muito mais superior ao seu rival dos «Dias e Noites».

Sendo effectivamente genial, sabendo tudo por intuição e muitas coisas por legitimo conhecimento, Tobias Barreto desfazia os hemistichios com a mesma facil destreza com que apprehendia o mais complicado thema scientifico.

De uma absorpção poderosa e sempre sendo em efflorescencia as funcções da intelligencia, illustrava por um selecto e vasto cultivo, a eloquencia, o trabalho litterario, a discussão scientifica, a faculdade jornalistica e a producção prompta e incompleta das artes abstractas lhe eram de uma extrema facilidade, em virtude do seu maravilhoso talento.

Na hora da concentração esthetica, quando da essa faculdade creadora se devesse manifestar na elaboração da obra de arte, o jurisconsulto desfallecia, o orador estacava, o jornalista era impotente para as ideas

MUTILADO

ILEGÍVEL

... os verdadeiros artistas.

A fo... sentir-lhe perfeita e ... a não se ... pela ... que o revestia.

Inst... para a arte ... tentar ... a ... da ... A demonstração ... tões ... poderia errar, ... o esquecimento de um bom ... grande ... dade ... porém, nos ... peamos do sonho, ... e a transcenden... supremos e ... da ... com as suas ... e fogazes del ...

Castro Alves, sob o condor das ver... revoadas, o ... a sua ... nacional, o que ruge ... quando a ... da ... indefesa, Castro ... idolatra de Eugenia Cam... epico dos «Escravos», ... esse o artifício, é ... todos os predicados ... perfeitamente mais ... desse qualificativo divino.

Os seus versos, ... immaculada pureza, ... bella ... sublimidade dos seus ...

Tudo que se fez em ... naquella epocha, exceptuando a obra de Varella, ... pensamento do seu astro, ... e comburente que se ... lhe ... aguas ... d'aquelles mares formosos, onde se abysmou para sempre o corpo Saxonio e ... da espuma ...

Já vai longa esta ... sobre a memoria do poeta querido e nada ainda ... respeito ao novo livro posthumo de Tobias Barreto.

«Varios Escriptos», conforme a ... nação que lhe quiz dar Silvio Romero, um conjuncto de trabalhos ... tos ... juventude do seu genial ... or.

Um livro posthumo merece o respeito de um ... Ha, porém, entre os dous objectos comparados uma differença ... antagonica.

O ... symbolisa o reconheci... dos homens a ... virtude ... merito ... pela ... da morte e um livro posthumo é o valor ... do proprio morto, ... tremendo, ... por ... a memoria dos homens e na indifferença do tempo.

Em qualquer dos casos é sempre um morto ... que elles relembram e os mortos ... além do ... religião nos ... direito á gra... dos fieis.

Este livro é mais um degrão do monumento ... de Tobias Barreto.

## REVISTA DIARIA

AUTORIDADE POLICIAL.—O Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia, mandou por acto de 18 do corrente, o capitão Antonio Cordeiro Falcão, para exercer o cargo de subdelegado do districto de Santo Antonio Jucarerú, do ... municipio do Brejo em substituição ... que foi exonerado a pedido.

O TRANSVAAL.—... telegramma publicado ... o marechal Roberts, ... proclamação ... a Republica ... annexada ao imperio colonial britannico.

Alguns jornaes ... da imprensa ... declaração ... direito das partes, visto que os boers tem ainda um exercito, um governo e um territorio, que defendem heroicamente contra o invasor inglez.

«La Patrie», L'Echo e L'Intransigeant, ... dizem que ... marechal Roberts ... potencia, porque ... direito de ... que ... governo legal do Transvaal.

X

RENDEZ-VOUS DE PASSAR...—... naturalista americano, observou na Australia ... variedade de passaros que tem o costume de construir, para suas cabanas ... amorosas, bellissimas ... salas são ricas e artisticamente ... das.

Como o naturalista que uma vez fabrica ... armação sobre uma solida base de pausinhos, começa a decoração, que é o mais ... admirar-se.

A variedade chamada—... gosta de côres alegres, como as pennas vermelhas dos periquitos, as cascas e conchas brancas que recolhem á entrada ou dispõem entre os ramos com extrema delicadeza.

A ... chamada—... ostenta magnificamente sua cabana com grandes hervas, dispostas de modo que suas extremidades ... e formam os mais ... grupos.

... servem-se de pedras redondas para ... os troncos ... em seu logar e marcar por esse meio os caminhos que vão ter á cabana.

Uma vez terminada a fabricação de sua ... residencia, o passaro recebe nella sua companheira.

X

OS NEGOCIOS DO RIO GRANDE—Lemos no «Siglo», de Montevidéo:

Chegou da sua estancia de Aceguá o Dr. Gaspar da Silveira Martins, que ... pensa permanecer alguns dias entre nós.

Visitou em sua estancia o Sr. Apparicio Saraiva com quem conversou longamente, deduzindo-se dessa entrevista que não tem fundamento algum as noticias que davam aquelle cidadão em combinações politicas com personalidades do Estado do Rio Grande, tendentes a ... em um movimento separatista, mais ou menos proximo.

Quanto ao partido federal, do qual ... Dr. Silveira Martins, ... decidido a organisar ... para ... efectuado de toda a ... que importe modificar esse proposito.

X

ESTRADA DE LIMOEIRO—De amanhã em diante, até ordem superior, a via ferrea de Limoeiro fará ... um novo horario ... bem como o do prolongamento de Timbauba ao Pilar.

X

CLUB DRAMATICO FAMILIAR...—... realisa-se ... com ... um ... extraordinario em ... commemoração ao 2.º anniversario da fundação do Corpo Musical.

Depois do concerto e parte ... seguir-se-ha um sarau dançante.

X

CURA DO CANCRO — Um ... numero do "Central Blatt fur B...gie" ... um artigo do Dr. Max Schuller, ... que affirma haver descoberto o processo para a cura do cancro.

Diz o dito facultativo haver conseguido cultivar em distinctos enfermos um organismo de fórma redonda ou oval, ... maior que os corpusculos vermelhos do sangue, de côr escura ou amarella que refracta vivamente a luz, ... tratar-se do microbio cancer.

O Dr. Schuller fez diversas experiencias com o mencionado microbio sobre differentes animaes, porém por emquanto não se acha ainda nas condições de publicar os resultados definitivos de suas investigações, ... contra os infructiferos trabalhos realisados até agora por muitos sabios para descobrir o bacillo do cancer.

Os medicos mais reputados de Berlim mantêm-se em attitude reserva, neste importante ... scientifico com referencia aos trabalhos do Dr. Schuller.

X

DR. LEONIDAS E SA—Esteve hontem em nosso escriptorio o illustre Sr. Dr. Leonidas e Sá, digno redactor-chefe do «O Amazonas Commercial».

S. S. veio trazer-nos o abraço de despedidas, por ter de seguir no «Parnahyba» para o Estado do Parahyba, onde ... dias. Dahi irá então para Manáos ... seu posto no «O Amazonas Commercial».

Sinceramente agradecidos pela fineza do illustre ... desejamos que faça uma optima viagem.

X

CORONEL OLYMPIO TAVARES—Tivemos este-hontem o ... de abraçar o nosso illustre amigo, coronel Olympio Tavares, ... estado ... do Natal, que ... de passeio nesta cidade.

---

Tem-se recebido diversas reclamações ... procedimento incorrecto ... agencias do Correio, ... da ...

Essas ... informam nos ... se ... em provocar a ... partes, fazendo ... a contagem ... existentes em suas ... grosserias, ... ás suas mais ...

As queixas que recebemos ... resultado ...

... intervenção do ... administrador, appellamos para esse funccionario ... d'ora em ... os ... seus serviços.

X

CONFERENCIA MIXTA LITTERARIA DE ... GRANDE—... durante o mez findo, de parte ... ao illustre Sr. Dr. ... Silva a Joaquim Maia o foi visitada pelos seguintes jornaes:

Deste Estado

O Diario.
O Estado.
A Provincia.
A ...
O ... de Victoria.
A Boa Nova.
O Sete de Setembro, de Nazareth.
A Voz, de Caruarú.
O Echo, de Limoeiro.
O Bisturi, de Quipapá.

Do Rio

O Barra Mansa.
O Apostolo.
A Lavoura.

De Minas

... do Povo, de Pervo.

Da Bahia

... Catholico.
O ... de Feira de S. Anna.
O Pyrilampo, de Santo Antonio de Jesus.

Da Parahyba

O Ideal.

Tem-se tornado muito sensivel a falta das visitas da «Gazeta de S. Bento» e da «... Novas», que por serem realmente ... davam muito gosto a esta Conferencia.

X

GREMIO LITTERARIO VICTORIANO PALHARES—Sob a presidencia do academico José Roque, reuniu-se no domingo ultimo, esta corporação litteraria.

Occupou o seu logar de 1.º secretario o Sr. Antonio Soares e o de 2.º, interinamente, o Sr. Hygino de Oliveira.

O expediente constou de um officio da Sociedade «Phenix Dramatica Pernambucana» convidando o Gremio para assistir ao espectaculo a realisar-se no dia 23, em commemoração ao anniversario de sua fundação. Nomeou-se uma commissão composta dos Srs. Antonio Soares, Bernardo Porto e ... Carvalho.

Foi ... feito a defesa de these o academico Antonio Soares e nomeado ... nica da Semana e academico ... Mello.

... a litteraria tomaram parte os Srs.: ... recitando o seu soneto ...; Eustorgio Wanderley, ... Solitario (idem); José Ro... sobre a idéa da Instituição ... que trata de erguer um monumento á memoria do conde da Boa Vista e ... Carvalho, recitando o seu soneto Correio.

Marcou-se ... sessão para domingo proximo, ... dia. A séde do Gremio continúa á ... rua da Penha n. 6 1.º andar.

X

28 DE SETEMBRO—Escreve-nos de Salgado em data de 25 do mez findo:

Distinctos ... da divina arte de Phelim, preparam para solemnisar condignamente o dia de 28 de Setembro, que foi ... brazileira.

... moços, tratam ... o ... drama de ... «Côra, a filha do Agar», applaudida ... do laureado dramaturgo pernambucano ... Ribeiro da Silva.

... desempenho dessa emocionante ... abnegados moços muito ... esforços, dedicando ... não teem ... de ... reconhecimento.

... portanto, vamos applaudir «Côra»,—um brado de indignação ... do conhecido autor, ... linguagem quanto de sentimentos.

X

ARTILHERIA—... hontem da Bahia ... Salvador, ... bateria ... de artilheria, ultimamente ... destacada nesta capital.

Sob o commando do capitão ... Almeida, a bateria compõe-se de 4 officiaes e 45 praças de pret. Destinada á guarnição da fortaleza do Brum, acha-se alli aquartelada.

X

VAPOR DO LOYO—O vapor «S. Salvador», chegado hontem dos portos do sul, somente hoje seguirá para os do norte até Manáos.

X

CORREIO DO RECIFE—Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Parahyba, Amarração e Pará!
Impressos ás 11 horas do dia.
Objectos para registrar ás 10 e meia.
Cartas para o interior da Republica ás 11 idem.
Idem idem com porte duplo ás 12 horas.
Cartas para o exterior da Republica.
S. Salvador, portos da Republica:
Impressos ás 2 e meia da tarde.
Objectos para registrar ás 2 horas idem.
Cartas para o interior da Republica ás 3 horas idem.
Idem idem com porte duplo ás 3 e meia idem.
Cartas para o exterior da Republica.
Brazil, Bahia Rio e Rio da Prata:
Impressos ás 9 horas do dia.
Objectos para registrar ás 8 e meia idem.
Cartas para o interior da Republica ás 9 e meia idem.
Idem idem com porte duplo ás 10 idem.

X

DR. JUSTO CHERMONT — Está nesta capital, de passagem para o Estado do Pará, o illustre Sr. Dr. Justo Chermont, senador federal por esse Estado.

Republicano de ha muito, o distincto ... é um verdadeiro conceito ... o paiz.

... governador do Pará, ... proclamação da Republica, e ... no Marechal Deodoro ... competencia a pasta das ... exteriores.

Governador do Estado, Dr. ... diversos officiaes da brigada ... e muitas outras autoridades civis e militares, além de grande numero de amigos e correligionarios do eminente republicano, ... a bordo do «São ...».

S. ... e ... hospedado em Palacio.

Hoje ... tarde continuará sua viagem.

Desejamos ao illustre representante do Pará, ... como á sua Exma. familia, uma viagem ... e breve.

X

O ECHO ... CATHOLICO — Chegou-nos o n. 33 deste ... orgão ... propaganda catholica que, sob a direcção dos Monges benedictinos, se publica ... capital bahiana.

Da ... instructiva, agradavel e variada ... é digno da acceitação ... que abraçam a santa religião ... para nos salvar, ... Calvario.

... pela amavel visita do collega.

X

... VIOLENCIA — Lemos o seguinte na «Gazeta da Tarde» de hontem:

... para chamarmos a attenção ... sobre um espancamento revoltante ... de que foi hontem ... pobre moça orphã.

O autor desse attentado é um sargento do 49 batalhão chamado Vicente, e morador á rua Via Ferrea de Afogados, em cuja companhia, desde creança, vive a infeliz ...

O motivo da brutal violencia de hontem ... de outras anteriores é a resistencia ... opposta por esta ás tentações libidinosas ... D. João.

X

RELATORIO—Recebemos o relatorio apresentado aos Srs. accionistas da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, em nome da Directoria, pelo presidente da mesma e gerente da compa-

... o Sr. ... José da Silva Magalhães.

Agradecidos.

X

BRIGADA POLICIAL — Serviço para hoje.

Superior do dia á guarnição o Sr. Major do 2.º batalhão Laurenio Gonçalves de Azevedo.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade, dois subalternos, um para ronda de visita e outro para guarda do palacio, o corneteiro de piquete ao quartel do commando da brigada e a musica para a parada.

Dia ao quartel do commando da brigada o sargento amanuense Divino Ribeiro do Sonos.

Uniforme n. 2.

Diversas ordens.

Mandando verificar praça no 1.º batalhão nos voluntarios Antonio Francisco Cor..., Francisco Gonçalves Ferreira, Manoel ... Mendes ... e Severiano ...

X

CASAMENTO CIVIL — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio S. José Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

*Primeira publicação*

Augusto Santiago de Carvalho e Maria Damiana da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

— O respectivo ... do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graças, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclama dos seguintes contrahentes:

*Segunda publicação*

Joaquim Luiz Rebello e Olindina Nunes da Cruz, viuvos e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Lino Francisco da Costa, solteiro, e Francisca Justina da Silva, viuva, residente na Boa-Vista.

Luiz Porto e Maria Adelaide Ferreira, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

C. Lesalvia e Rosa Mattos, solteiros e residentes na Boa-Vista.

X

COMMISSÃO DO MELHORAMENTO DO PORTO DE PERNAMBUCO—Recife, 14 de Setembro de 1900.

BOLETIM METEREOLOGICO

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro (0°) | Tens. do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 24 0 | 761 mm16 | 18 mm30 | 62 0 |
| 9 » | 23 0 | 763 mm48 | 17 mm51 | 81,0 |
| 12 » | 25 0 | 762 mm71 | 17 mm55 | 75,0 |
| 3 t. | 26 9 | 761 mm31 | 17 mm79 | 67,6 |
| 6 » | 23,6 | 761 mm78 | 18 mm23 | 83,0 |

Atmometro—Observações de ... tanogreolio. (*) Prateato.
Temperatura maxima 26.8
Temperatura minima 23,8.
Evaporação em 24 horas ao sol 4 mm7, sombra 3 mm2.
Chuva: 0,mm4. Cahida pela madrugada e pela manhã.
Direcção do vento:

| | | Caminho percorrido |
|---|---|---|
| De 1\|2 h. 00 n. á 1 h. 00 a. | SE | 16,k000 |
| De 1 h. 00 a. á 2 h. 00 a. | SSE | 74,k000 |
| De 2 h. 00 a. á 3 h. 00 a. | SSE | 27,k000 |
| De 3 h. 00 a. á 4 h. 00 a. | SSE | 33,k000 |
| De 4 h. 00 a. á 5 h. 00 p. | SE | 30,k000 |
| De 5 h. 00 a. á 6 h. 00 a. | SE | 34,k000 |
| De 6 h. 00 a. á 7 h. 00 a. | ESE | 36,k000 |
| De 7 h. 00 a. á 8 h. 00 p. | SE | 30,k000 |
| De 8 h. 00 a. á 9 h. 00 a. | SE | 40,k000 |
| De 9 h. 00 a. á 10 h. 00 a. | SSE | 30,k000 |
| De 10 h. 00 a. á 11 h. 00 a. | SSE | 25,k000 |
| De 11 h. 00 a. á 1\|2 h. 00 d. | ESE | 30,k000 |
| De 1\|2 h. 00 d. á 1 h. 00 p. | SSE | 24,k000 |
| De 1 h. 00 p. á 2 h. 00 p. | SSE | 18,k000 |
| De 2 h. 00 p. á 3 h. 00 p. | SSE | 18,k000 |
| De 3 h. 00 p. á 4 h. 00 p. | ESE | 24,k000 |
| De 4 h. 00 p. á 5 h. 00 p. | ESE | 25,k000 |
| De 5 h. 00 p. á 6 h. 00 p. | ESE | 25,k900 |
| De 6 h. 00 p. á 7 h. 00 p. | ESE | 25,k000 |
| De 7 h. 00 p. á 8 h. 00 p. | ESE | 33,k000 |
| De 8 h. 00 p. á 9 h. 00 p. | ESE | 34,k000 |
| De 9 h. 00 p. á 10 h. 00 p. | ESE | 34,k000 |
| De 10 h. 00 p. á 11 h. 00 p. | ESE | 38,k000 |
| De 11 h. 00 p. á 1\|2 h. 00 n. | ESE | 37,k000 |

Velocidade média do vento por hora: 28,k791.
Maxima: 40,k000.
Minima: 16,k000.
Nebulosidade média 0,92.

BOLETIM DO PORTO

*Dia 14 de Setembro*

O baixa-mar foi á 1 h. 55 m. da manhã, registrando a escala 0,m58.
O preamar foi ás 8 h. 15 m. da manhã, registrando a escala 2 m15.
O baixa-mar foi á 2 h. 16 m. da tarde, registrando a escala 0 m70.
O preamar foi ás 8 h. 30 m. da tarde, registrando a escala 2,m00.
Idade da lua 21 dias.
Pelo engenheiro chefe, o encarregado—*Eleobio Ribeiro.*

(*) Não se observou por estar o sol encoberto.

X

CASA DE DETENÇÃO—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 18 de Setembro de 1900.

| | |
|---|---|
| Existiam | 518 |
| Entraram | 15 |
| Sahiram | 23 |
| Existem | 511 |
| A saber: | |
| Nacionaes | 480 |
| Mulheres | 13 |
| Estrangeiros | 18 |
| Total | 511 |
| Arrecadados bons | 419 |
| Arrecadados doentes | 21 |
| Arrecadados loucos | 4 |
| Alimentados á sua custa | 8 |
| Correccionaes | 59 |
| Total | 511 |
| *Movimento da Enfermaria* | |
| Existiam | 22 |
| Tiveram baixa | 0 |
| Tiveram alta | 1 |
| Ficam existindo | 21 |

## VIDA SOCIAL

— Festeja hoje seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Virginia Antero de Medeiros Furtado, nossa gentilissima collaboradora.

Cumprimentamol-a, fazendo votos para que no caminho da vida, cheio de esperanças, encontre sempre risos e flores a amenisar-lhe os dias.

## NECROLOGIA

Foram sepultados no dia 31 de Agosto no Cemiterio de Santo Amaro das Salinas, os seguintes cadaveres:

José Carlos Herberto, Pernambuco, 44 annos, casado, Graça, attestado do Dr. Pitanga.

José Ribeiro da Fonseca Braga, Pernambuco, 13 annos, viuvo, S. José, attestado do Dr. João Marques.

Marcelino Gomes Pereira, Pernambuco, 83 annos, viuvo, Boa-Vista, attestado do Dr. Manoel Carlos.

Maria José da Paz, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista, attestado do Dr. Octavio de Freitas.

Luiz Americo de Barros, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa Vista, attestado do Dr. Arnobio.

Pedro Francisco de Almeida, Bahia, 53 annos, solteiro, S. José, attestado do Dr. Cysneiro de Albuquerque.

Antonia da Cunha Carneiro Leão, Pernambuco, 38 annos, casada, S. José, attestado do Dr. Silva Ferreira.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José, attestado do Dr. Silva Ferreira.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do Dr. Alberto Gaspar.

João Ferreira do Andrade, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa Vista, attestado do Dr. Trajano de Carvalho.

Manoel Elias do Carmo, Pernambuco, 90 annos, viuvo, S. José, attestado do Dr. F. Guimarães.

Miguel Pinheiro do Nascimento, Pernambuco, 40 annos, casada, Graça, attestado de duas testemunhas.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José, attestado do Dr. Lopes Pessoa.

Mathilde Gualbo ... do Amaral, Pernambuco, 8 dias, Graça, attestado do Dr. F. Guimarães.

João Gualberto de Figueiredo, Pernambuco, 2 e 1|2 annos, Boa-Vista, attestado do Dr. João Marques.

Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, casada, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Theodolina Maria da Conceição, Pernambuco, 10 annos, casada, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Maria Francisca Mercês, Pernambuco, 30 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Avila.

Maria das Dôres da Silva, Pernambuco, 29 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Octavio de Freitas.

— 31 —

Visconde da Silva Loyo, Portugal, 81 annos, casado, Graça, attestado do Dr. C. Pontual.

José Francisco das Chagas Ribeiro, Pernambuco, 59 annos, casado, S. José, attestado do Dr. Carneiro Leão.

Rufino Manoel dos Santos, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Graça, attestado do Dr. Lopes Pessoa.

Maria do Carmo Nogueira de Mello, Pernambuco, ... annos, Boa Vista, attestado do Dr. F. Guimarães.

Maria Francisca Bastos, Pernambuco, 35 dias, S. José, attestado do Dr. C. Leão.

João Pedro de Sant'Anna, Pernambuco, 17 annos, Boa-Vista, attestado do Dr. Lopes Pessoa.

Antonio José Bezerra, Pernambuco, 38 annos, casado, Alienados, attestado do Dr. J. Loureiro.

Joaquim Rodrigues Pinto, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Alienados, attestado do Dr. J. Loureiro.

João Antonio Diniz, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Alienados, attestado do Dr. J. Loureiro.

José Antonio dos Santos, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Alienados, attestado do Dr. J. Loureiro.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Necroterio, attestado do Dr. J. M. Seve.

## CHRONICA JUDICIARIA

### SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE SETEMBRO DE 1900

PRESIDENTE — O SR. DESEMBARGADOR GALVÃO

*Servindo de Secretario o amanuense Vicente Lima*

As horas do costume, presentes os Srs. Desembargadores em numero legal, e o Dr. substituto do Procurador Geral do Estado foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

*Aggravo de Petição*

Do Recife—Aggravantes Laurencio Ferreira Braga e sua mulher, aggravado Manoel José Vieira. Relator o Sr. Desembargador Alcino de Araujo; adjuntos os Srs. Desembargadores Góes Cavalcante e José Uzão.—Deu-se provimento unanimemente.

*Aggravo de Instrumento*

Da Floresta—Aggravante José Florentino da Rocha, aggravado Manoel José Gomes Caiado. Relator o Sr. Desembargador Góes Cavalcante; revisores os Srs. Desembargadores Vieira de Mello e Mello Lima.—Não se tomou conhecimento unanimemente.

*Appellação Commercial*

Do Recife—Appellante ... Augusto da Cruz Gouveia; appellado Rotemberg & C. Relator o Sr. Desembargador Góes Cavalcante; revisores os Srs. Desembargadores Tavares da Silva e Vieira de Mello—Completaram o numero de juizes do tribunal os Exms. juizes de direito Drs. ... de Granjão e Alcebiades de Hollanda.—Foram desprezados os embargos unanimemente.

*Appellação Civel*

Do Recife — Appellante Manoel José Martins; appellado Manoel Francisco de Andrade. Relator o Sr. Desembargador Tavares da Silva; revisores os Srs. Desembargador Vieira de Mello e José Uzão.—Foram recebidos os embargos contra o voto do Exm. Sr. Desembargador presidente. Completou o numero de juizes do Tribunal o Sr. Dr. juiz de direito ... Gusmão.

Encerrou-se a sessão á 2a hora e 30 minutos da tarde.

## Indicações Uteis

MEDICOS

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 63, 1.º andar. Residencia rua do Paysandú. Telephone n. 183.

— DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 10, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia, Sant'Anna.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e Productos Chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleo, pinceis etc.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Aconselhado por um amigo

*(Correio Paulistano, S. Paulo)*

A companhia Minas and Rio Railway Limited, não tem empregado mais digno do que o Sr. J. Indio do Brazil e Silva, que se presente reside e tem residido durante os ultimos cinco annos, no Cruzeiro Estado de S. Paulo.

Este mancebo é tambem vastamente conhecido em S. Paulo, Itapeba e Pouso Alto, estes dous ultimos pontos no Estado de Minas Geraes. Diz o Sr. Silva em carta escripta recentemente:

Eu era muito pallido, tinha pouco appetite e uma debilidade extraordinaria que me impedia de attender as minhas obrigações quotidianas. O menor exercicio cansava-me fadiga e tinha que lutar constantemente com a natureza para não deixar de cama.

Um meu amigo residente em Freitas (Estado de Minas), recommendou-me com grande enthusiasmo as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, e eu comprei um frasco na pharmacia Azevedo. Ainda não acabei de tomar o conteúdo delle e são já taes as melhoras que sinto, que espero ser curado radicalmente em poucas semanas.

Visto ser verdadeiro tudo quanto se acha escripto na presente, não tenho duvida em que se publique.

Cruzeiro, 16 de Maio de 1900

(assignado) J. INDIO DO BRAZIL E SILVA.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams são as mais populares em todos os paizes onde teem sido introduzidas. Purificam e enriquecem o sangue, restabelecem os nervos e curam a paralysia parcial, dança de S. Vito, nevralgia, rheumatismo, nervosidade, dor de cabeça nervosa, palpitação do coração, anemia e pallidez, frialdade das mãos e dos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres e debilidades em ambos os sexos.

São inexcediveis para as enfermidades dos homens causadas por indiscreções da juventude, excesso de trabalho ou estudo etc.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams; qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y. Estados Unidos, e será informado do logar onde as póde comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente as consultas dos doentes onde quer que elles se encontrem.

### Dá vigor e força

Aos debeis rachiticos, anemicos e convalescentes de doenças graves. O Vinho Caramurú do Dr. Assis, é o melhor e mais activo tonico reconhecido exposto á venda no Brazil.

Ao alcance de todos na Companhia de Drogas.


# O NOVO MEDICO

Eis os prodigiosos remedios *Especificos* do «Novo Medico», de Souza Soares e as principaes molestias que curam:

1.°—Febrilina n. 1 cura febres, resfriados; n. 2 febres de máu caracter; n. 3 febres verminosas.

2.°—Nervosina n. 1 cura irritações nervosas; n. 2 desmaios, hypocondria; n. 3 loucura, chorêa.

3.°—Epiderminan. 1 cura escarlatina, sarampo; n. 2 erysipelas, ozagre; n. 3 nascidos, suppurações.

4.°—Respirina n. 1 cura bronchite, pneumonia; n. 2 asthma, coqueluche; n. 3 defluxo, palpitações.

5.°—Estomachina n. 1 cura dyspepsia, azia, dores; n. 2 desarranjo de estomago; n. 3 vomitos, cholerina.

6.°—Intestinina n. 1 cura colica diarrhéas e s; n. 2 diarrhéa per... n. 3 prisão de ventre, hernias.

7.°—Urinarina n. 1 cura urinas dolorosas; n. 2 urinas más, impotencia; n. 3 urinas catarrhosas.

8.°—Uterina n. 1; regras escassas; n. 2 leucorrhéa, abortos; cura n. 3 regras abundantes.

9.°—Doridina n. 1 cura dores por congestão; n. 2 nevralgias, colicas; n. 3 dores rheumaticas.

10.°—Inflammina n. 1 cura inflammação de olhos e ouvidos; n. 2 inflammações agudas em geral; n. 3 inflammações de máo caracter.

11.°—Depuridina n. 1 cura ulcerações, syphilis; n. 2 erupções chronicas; n. 3 ulceras fistulosas.

12.°—Fortificina n. 1 cura fraqueza, hydropisias; ... escrofulas, rachitismo; n. 3 molestias debilitantes.

Consultar o Novo Medico, de Souza Soares, que se ... grátis e livre de porte a quem o pedir ao autor, em Pelotas, Rio ...

Os seus Remedios Especificos, que se acham legalisados perante a Directoria Geral de Saude Publica do Brazil, vendem-se nesta capital nas pharmacias e drogarias de Guimarães Braga & C., M. J. C. ..., A. P. Braga Guimarães e Companhia de Drogas.

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

É O Seu Especifico BLENOL Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

DOENÇAS DAS SENHORAS

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES ... PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ, HESPANHOL

O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos provam que o *Blennorrhicida* é o *Nonplus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D'O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

24 – RUA MARQUEZ DE OLINDA 24

O BACHAREL

JOSÉ PINTO MENDES

Lecciona em collegios e casas particulares.

Póde ser procurado na rua da Aurora n. 81, 1.° andar.

RESIDENCIA

### Dr. Berardo

Oculista do Hospital Pedro II, mudou seu consultorio para o n. 28, 1.º andar, na mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre do ... de Deus.

## O prodigioso Peitoral de Cambará

Declaro que soffrendo de uma antiga e pertinaz bronchite, fiz uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e apezar de não ter seguido á risca todas as prescripções, reconheci a sua grande efficacia.

Declaro mais que recorri por vezes a varios preparados e com nenhuma experimentei o allivio que recebi do Peitoral de Cambará.

Porto (Portugal), 12 de Abril de 1898.

*Henrique Carlos de Miranda.*

(Firma reconhecida).

### Creanças com dhoas

Curam-se com as primeiras doses da Chymaphylla Alba do Dr. Assis. 200 medicos confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

O CONHECIDO CIDADÃO JOAQUIM SOAREZ PRESIDENTE DAS OFFICINAS DA GRANADEIRE E AGRICULTURA DA REPUBLICA ORIENTAL, SALVA O SEU FILHINHO JOÃO COM A *CHYMAPHILLA ALBA* DO DR. ASSIS.

Não tenho inconveniente em declarar que devido exclusivamente a ter feito uso do preparado *Chimaphylla Alba*, do Dr. Assis, tive a felicidade de salvar meu filhinho João de uma grave doença dos intestinos, motivada pela presença de uma pertinaz diarrhéa; depois de administrar-lhe 8 dias a *Chimaphylla Alba* obtive uma cura radical.

Montevidéo 12 de Novembro de 1898. — *Joaquim Soarez.*

Rua Buenos Aires, 325.

Certifico que a assignatura que antecede é authentica.—*F. de Oliveira*, tabellião.

Caixinha .. .. .. 3$000

Depositaria:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

### As creanças devem usar

para febres, vomitos, diarrhéas, insomnias convulsões, etc. a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam a efficacia deste medicamento.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

## Honroso

As distinctas corporações scientificas Academia Normal, Academia das sciencias Industriaes e Academia dos inventores, todas de França, e o jury da Exposição Brazileira, Allemã premiaram o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, pelas suas virtudes medicinas, com MEDALHAS DE OURO e o jury da Exposição Universal de Chicago distinguiu-o com o *Premio de Honra* conferido aos productos mais notaveis que concorreram aquelle grande certamen!

A' venda em todas as phamacias e raias.

## Peitoral de Cambarà

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é de effeitos admiraveis em todas as affecções do apparelho respiratorio:

— allivia promptamente as *tosses* dolorosas, tornando-as brandas e despectorantes, até cural-as completamente;

— faz diminuir até desapparecerem, os accessos *asthmaticos* ... veis;

— combate energicamente as *affecções pulmonares*, curando-as radicalmente no primeiro e segundo periodo;

— debella, de fórma rapida, a *coqueluche*, a *rouquidão* a *laryngite*.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, está approvado pela Junta Central de Hygiene do Brazil, privilegiado por Decreto do Governo federal e premiado com 5 medalhas de 1.ª classe.

Grande numero de attestados de distinctos medicos e de pessoas curadas garantem a sua efficacia.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

INDICAÇÃO UTIL—Os dartros são uma doença muito vulgar neste clima principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de ...

Para os destruir, descobrio-se ultimamente um precioso especifico que não suja a roupa com é nojento como as pomadas, ... que o seu autor, Henrique E. N. Santos, pharmaceutico pela U... de Coimbra, deu com muita ... dade o nome de DERV...

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

24—Rua do Marquez de Olinda—24

RECIFE

### O Vinho Caramurú

Perdas seminaes, ... impotencia ... de urina, rachitismo. ... convalescentes ... o «Vinho Caramurú do Dr. Assis, é o melhor tonico reconstituinte conhecido.

Companhia de Drogas.

## Cura admiravel do Peitoral de Cambará

Perseguido por uma tosse violenta e pertinaz, tive ensejo de experimentar a efficacia do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e confesso que o resultado colhido me convenceu de não serem exaggeradas as virtudes curativas que lhe attribuem.

A tosse que me apoquentava, rebelde a outros medicamentos receitados, e tendo mesmo resistido á mudança de ares, só obedeceu ao *Peitoral de Cambará*, motivo porque me felicito de ter usado tão apreciado remedio e felicito o seu auctor por ter descoberto um especifico que o torna um benemerito da humanidade.

Porto, 17 de Setembro de 1899.

... *José de Oliveira.*

... (Firma reconhecida.

### Homens fracos

Recuperareis saúde e força em pouco tempo, usando o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, o unico remedio que vos garante a cura.

Drogaria Oriental.

As febres palustres são ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apesar dos medicamentos empregados falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular, as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente a saúde e alegria

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda n. 24.

## As flores brancas e inflamação ... utero

*Principalmente sendo a ... durante a gravidez, só pode ... BLENOL, que é ... estas doenças.*

AOS RAPAZES

BLENOL, remedio ... e infallivel, para curar ... purgação chronica ou recente ... as provenientes de estreita ... e inflamações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso

... de injecções ... ticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro. — *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda, n. 24.

### Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, ... consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, residencia na rua de Henrique Dias n. 2, Sa...

Telephone n. 190 na residencia.

### Dr. Costa Ribeiro

Medico e operador

Ex-interno do Hospital da S. ... Isabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á Praça do Corpo Santo numero 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 ás 3.

Residencia á rua da Aterradouro

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

### Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1899 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Este Elixir de composição toda vegetal, é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo paludoso.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 e 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas temperaturas que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa, ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de dois dias do elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o elixir mesmo em doses superiores e ás marcadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso desse Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

MODO DE USAR

As crianças até um anno—10 gottas de 2 em 2 horas, em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De 1 a 3 annos—15 gottas, etc.

De 3 a 10 annos—25 gottas, etc.

De 10 annos em diante—40 gottas, etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas agua fria.

DEPOSITOS

Companhia de Drogas e Productos Chimicos. Recife, rua do Marquez de Olinda n. 24

Nacional Pharmacia rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 8.

Pharmacia Victoriense de Luiz Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho

Rua Estreita do Rosa io n. 17

PERNAMBUCO

Custo de cada frasco de 15 grammas—5$000.

Os nossos frascos são quadrados e conta-gottas. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso. Pernambuco, e todos os prospectos.

### Suffocações

... tendencias a adormecer, falta de ... de energia, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.

Companhia de Drogas.

BLENOL Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, ... agudas ou chronicas, nos homens ou nas senhoras.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA 24

Recife

## Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saude, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contacto de todas as molestias. Além disso, para golpes, arranhaduras e ulcera syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua Marquez de Olinda n. 24.

## Hygiene do Rosto

LINDA CUTIS OU O THESOURO DA BELLEZA

LINDACUTIS — é um novo Leite Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos, signaes e a maior parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram: caspa, vermelhidão, ... etc.

... melhor cosmetico para fixar ... de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas Rua Marquez de Olinda n. 24.

### Dyspepsia nervosa

... das idades ... impotencia parcial e total, curam-se com o «Vinho Caramurú do Dr. Assis. Vende-se na Companhia de Drogas.

### Vinho Caramurú

do Dr. Assis, cura a neurasthenia, perdas seminaes e molestias nervosas. Companhia de Drogas.


MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

ILEGÍVEL

**C… o Honori… Prato**

… satisfação … comm… vos … curas … vosso preparado … O primeiro caso foi de uma bronchite … em accessos de tosse tão fortes que perdia o folego, … D. Rita … Cessia S. Iga, de 68 annos de idade. Apenas …

O s… de cura foi em minha … Pacheco de Carv… fortissimas constipações … escarros de sangue, … tudo mudada; está radica… … ous vidros do vosso … Fiquei realmente convencido … vosso preparado é um prodigio … sendo constante em … a todos os que padecerem tão terriveis enfermidades.

Vosso … obrigado.

*A. J. de Carvalho.*

Rua … n. 133.

## Auxilio Homœopathico ou O MEDICO DE CASA

Esta acreditada obra de J. A. de *Souza Soares*, que se acha na 4.ª edição e contem 596 paginas, vende-se a 10$000 o exemplar encadernado nas seguintes casas:

*Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.*

*Companhia de Drogas e Productos Chimicos;*

*Livraria Universal, de Laemmert & C.*

**Fraqueza geral e impotencia**

Radicalmente curam-se com o «Vinho Caramuru» do Dr. Assis, o … conhecido e mais activo estimulante do systema nervoso deprimido. Companhia de Drogas

## O que é o Peitoral de Cambará

Illmos. Srs. Silva, Gomes & C. droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite, acompanhada de hemoptyses que não me deixava dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Catagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia, por muito tempo apezar de não me faltarem recursos e com tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste logar não querendo que eu deixasse meus innocentes hos pobres orfãos, aconselhou-me o *Peitoral de Cambará*, e eu sem fé de mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. seis vidros para experimentar e, findos elles já dormia bem cessando de todos os escarros sanguineos.

Mandei vir mais vinte e quatro vidros e continuei até terminal-os e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicar em esta, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Souza Soares.

*João José Zebende.*

*Bom Jardim.* Estado do Rio

(A firma está devidamente …)

## Dartros Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença local.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento.

E' o unico que pode e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL, novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

**Neurasthenia**

… de senilidade, cansaço intellectual, debilidades … curam-se com o «Vinho Caramuru» do Dr. Assis. Companhia de Drogas.

**Inquietação**

melancolia, cansaço, dôres na espinha e perda de memoria, curam-se com o «Vinho Caramuru» do Dr. Assis. Companhia de Drogas.

## Importante parecer sobre o Peitoral de Cambarà

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, é um bom medicamento dando excellentes resultados na laryngite e bronchites chronicas, no catarrho asthmatico, podendo ser applicado com proveito na coqueluche.

Porto.—*Dr. Rodrigo de Sousa Moreno* (Medico-cirurgião pela escola Medica do Porto.)

(Firma reconheci)

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febre palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz com funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 24.

## Laura e Isaura

Cabe-me a satisfação de declarar que minhas filhas Laura e Isaura, de 8 a 6 annos de idade, tendo sido acommettidas de forte coqueluche, que resistio durante dous mezes a todos os remedios, ficaram completamente restabelecidas em poucos dias com o uso do prodigioso *Peitoral, de Cambará*, de Sonza Soares.

*Major José Pereira Carneiro.*

(Andarahy — Grande — Rio de Janeiro.)

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL —remedio da moda—que se impõe não pelos annuncios de espalhafato mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartos Herpes e Empigens» é o melhor remedio para «golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casas.

Deposito na Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda n. 24

… fructos … da America do Sul e Par… ao elixir … Companhia de Drogas e P. Chimicos.

**Creanças com febres**

Infallivelmente curam-se com … Lactophylia Aibas do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam sua efficacia.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

## Plumeria, de Souza Soares

O MAIS PODEROSO ANTITODO DO VENENO DAS COBRAS

A *Plumeria* de Souza Soares, é um remedio considerado INFALLIVEL para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca*, urutú etc., e de outros animaes, cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso preparado têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes—já quando não havia a menor esperança de salvação!

A *Plumeria*, de Souza Soares é um tão prodigioso antidoto do virus ophidico que todos os fazendeiros e mais pessoas do interior devem sempre achar-se premunidos com elle.

A' venda na Droagria Braga de GUIMARAES BRAGA & C, e na COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

# EDITAES

### Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 18 de Setembro de 1900.— 1.ª Secção—1.ª Directoria.

**Edital**

Em observancia ao Acto Addicional á Constituição do Estado e ao disposto no art. 19 da Lei n. 330 de 6 de Julho de 1898, faço publico de ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Leopoldina, por ter sido removido para Floresta o bacharel Herculano de Oliveira Torres Galindo.

O preenchimento da referida vaga será por meio de remoção de um juiz de direito dentre os tres mais antigos dos que a requerem no prazo de 30 dias ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado, se nenhum juiz solicitar a remoção, e se o Procurador Geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico far-se-ha a remoção pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director

Affonso Viriato de Medeiros.

### Secretaria da Instrucção Publica em 29 de Setembro de 1900.

**Edital n. 3…**

Prazo de 60 dias assignado ao professor José Antonio d Miranda …

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, ao professor acima … que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias a contar do presente para registrar seu titulo e assumir o exercicio da cadeira de ensino primario da villa de Bom… para a qual foi nomeado por acto de 17 do corrente.

No impedimento do secretario

O 1.º official

João B. Fox

### Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 19 de Setembro de 1900.

**Edital n. 40**

PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, ao professor Antonio da Silva Vianna nomeado por acto de 17 do corrente para reger a cadeira da villa de Granito que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias para registrar seu titulo e assumir o exercicio da mencionada cadeira.

No impedimento do secretario

O 1º official

João B. Fox

### Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 17 de Setembro de 1900.

**Edital n. 38**

Prazo de 25 dias

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, á professora em disponibilidade Lisbella de Albuquerque Mo… ultimamente nomeada para reger a cadeira do Poço da Panella, que fica-lhe marcado o prazo de 25 dias a contar desta data, para apostillar seu titulo e assumir o respectivo exercicio.

O secretario

Pergentino S. de A. Galvão

### Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 5 de Setembro de 1900— 1.ª Secção — 1.ª Directoria.

**Edital**

Com observancia ao Acto Addicional á Constituição do Estado e ao disposto no art. 19 da Lei n. 330 de 6 de Julho de 1898, faço publico de ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado que acha-se vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Correntes, por ter o magistrado que o exercia Bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres sido removido para o de Serinhãem.

O preenchimento da referida vaga se fará por meio de remoção de um Juiz de Direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum Juiz solicitar a remoção ou se o Procurador Geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a remoção pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director

*Affonso Viriato de Medeiros.*

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

**Edital**

De ordem do Sr. Dr. Administrador scientifico aos senhores contribuintes da classe abaixo declarada, que de accordo com o art. 6 § 2º das disposições geraes da lei do orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo improrogavel de 8 dias para apresentarem as suas reclamações, que poderão ser interpostas para o Tribunal do Thesouro, por intermedio desta repartição, conforme o disposto no artigo 197 do Reg. de 10 de Junho de 1898.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 13 de Setembro de 1900.

O chefe,

*Manuel José de Campos Barbosa*

CLASSE N. 27—Fabrica de calçados que trabalhar com mais de 10 operarios

| Ns. Freg. Ruas Ns. | Quotas |
|---|---|
| Braga de Sá & C, Santo Antonio, Livramento 24 | 4.000$000 |
| Ayres dos Reis & C, Santo Antonio, Marcilio Dias 35 | …000$000 |
| Reis & Campos, Santo Antonio, E. de Caruarú B | 600$000 |
| | 6:600$000 |

# EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de Artes … do Sr. Dr. Director, faço publico para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo das disposições communs ás instituições de ensino superior, acha-se aberta a partir da presente data e pelo prazo de quatro mezes, na secretaria da mesma Escola, a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da … secção comprehendendo as seguintes materias:

1.ª cadeira do 1.º anno—Geometria analytica. Calculo differencial e integral.

… 2.º … —… calculo das variações. Mechanica racional.

2.ª … 3.º … —Mechanica applicada ás machinas inanimadas e dynamica applicada.

… 4.º … —Hydraulica: liquidos e gazes, abastecimento d'agua. Esgotos. Hydraulica agricola.

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do … regulamento em vigor.

As disposições relativas ás provas de concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 119 do referido Codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco 10 de Setembro de 1900.

O secretario,

*Alfredo C. C. de Araujo.*

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

**Edital**

De ordem do Sr. Dr. Administrador scientifico aos Srs. contribuintes das classes abaixo declaradas, que de accordo com o art. 6º § 2º das disposições geraes da lei do orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo improrogavel de oito dias para apresentarem as suas reclamações, que poderão ser interpostas para o Tribunal do Thesouro, por intermedio desta repartição, conforme o disposto no art. 197 do Regulamento de 10 de Junho de 1898.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 15 de Setembro de 1900.

O Chefe.

*Manoel José de Campos Barbosa.*

Classe n. 6—(Escriptorios de Commissão ou consignação)

| | |
|---|---|
| Fabio Temporal, rua Marquez de Olinda n. 55 | 228$000 |
| Carlos Pon Lumo, Recife | 228$000 |
| Jovenal Pupe, Recife, D. M. Cezar n. 70 | 228$000 |
| Adelino Eufrasio Cavalcanti Albuquerque, Recife, Marquez de Olinda n. 2 A | 228$000 |
| Wanderlei & Bastos, Recife, Bom Jesus 19 | 228$000 |
| Constantino José de Mello, Vigario n. 3 | 228$000 |
| Diogo C. Rodrigues Campello, Santo Antonio, Padre Nobrega n. 26 | 228$000 |
| Firmino de Araujo Lima, Recife, Bom Jesus … 1 | 228$000 |
| João Florentino Cavalcanti Albuquerque, Recife, Commercio n. 15 | 228$000 |
| Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Recife, Barão Triumpho ns. 91 e 96 | 228$000 |
| Silva Ferreira & C, Recife, V. Itaparica n. 44 | 228$000 |
| Silva Carado, Recife, B. Triumpho, 92 | 228$000 |
| Fernando Lasi, Recife, M. de Olinda n. 38 | 364$000 |
| Costa Lima & C, Recife, Amorim n. 37 | 364$000 |
| A. Taborda & C, Recife, V. Itaparica n. 12 | 364$000 |
| Barte & C, Recife, Commercio ns. 13 e 15 | 364$000 |
| F. F. de Britto & C, Recife, Bom Jesus n. 11 | 364$000 |
| Antonio Albuquerque Paes Barreto, Santo Antonio, 15 de Novembro n. 59 | 364$000 |
| Manoel L. de Sousa Carvalho, Recife, Madre de Deus n. 16 | 364$000 |
| Francisco de Barros Filho, Recife, Trapiche Bittar | 364$000 |
| Rodrigues & Machado, Recife, Corpo Santo | 364$000 |
| Manoel Dias da Silva, Santo Antonio, Duque de Caxias n. 3 | 364$000 |
| Luiz José da Silva Guimarães, Recife, Barão do Triumpho, n. 63 | 364$000 |
| Gomes Fonseca & C, Recife, V. de Itaparica n. 35 | 364$000 |
| Piragibe Hagnes, Recife, Marquez de Olinda | 364$000 |
| Manoel Ferreira Leite & C, Recife, Visconde de Itaparica n. 22 | 364$000 |
| Celso Clementino Bezerra de Mello, Recife, Corpo Santo n. 7 | 456$000 |
| Joaquim Ferreira de Carvalho & C, Recife, Amorim n. 31 | 456$000 |
| Lupercino Esteves, Santo Antonio, 15 de Novembro n. 46 | 456$000 |
| Antonio Herminio de Souza & C, Santo Antonio, Bom Jesus n. 57 | 456$000 |
| Amaral & Gusmão, Recife, Bom Jesus n. 9 | 456$000 |
| J. Maia Sobrinho, Recife, Bom Jesus | 456$000 |
| Peixoto Vianna & C, Recife, Marquez de Olinda n. 57 | 456$000 |
| Eugenio Cardoso & C, Recife, Companhia Pernambucana n. 6 | 456$000 |
| H. J. Permair, Recife, rua Vigario Tenorio | 456$000 |
| Adolpho Mendes de Hollanda, Santo Antonio, Largo do Rosario n. 10 | 426$000 |
| A. Ommundsen, Recife, Commercio n. 26 | 456$000 |
| Manoel C. C. de Albuquerque, V. de Itaparica n. 28 | 532$000 |
| Antonio M. A. da Costa, Santo Antonio 1º de Março n. 18 | 532$000 |
| Manoel do Carmo Almeida, Santo Antonio, Barão da Victoria n. 5 | 532$000 |
| Manoel do Nascimento da Cunha Soriano, Recife, Bom Jesus | 532$000 |
| Gonçalves & Vianna, Recife, Marquez de Olinda n. 45 | 532$000 |
| Joaquim Gonçalves Albuquerque Silva, Recife, Commercio n. 33 | 532$000 |
| Antonio Costa, Santo Antonio, Duque de Caxias n. 36 | 532$000 |
| Francisco Leal & Irmão, Santo Antonio, 1º de Março n. 13 | 532$000 |
| Manoel Gouvêa Accioly, Bôa Vista, Rosa e Silva | 532$000 |
| Joaquim Gomes Corrêa de Oliveira, Recife, Visconde de Itaparica | 532$000 |
| Ivo P. Pereira Barbosa, Recife, V. de Itaparica | 532$000 |
| Medeiros & Irmão, Recife, Vigario Tenorio n. 17 | 532$000 |
| Menezes Irmãos, Recife, Marquez de Olinda n. 51 | 532$000 |
| Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho, Santo Antonio, Dr. Feitosa n. 19 | 532$000 |
| Joseph Satham, Recife, Commercio n. 23 | 532$000 |
| Alfredo S. Bôa Viagem, Santo Antonio, Livramento n. 31 | 532$000 |
| Santiago & Valença, Recife, V. de Itaparica n. 32 | 532$000 |
| Americo & Cardoso, Recife, V. de Itaparica n. 2… | 532$000 |
| Domingos Sampaio Ferrer, Recife, Commercio n. 16 | 532$000 |
| Ildefonso do Rego Monteiro, Recife, Marquez de Olinda n. 31 | 638$000 |
| Antonio Ferreira de Figueiredo, Recife, Marquez de Olinda n. 30 | 638$000 |
| Manoel F. de Araujo Lisboa, Santo Antonio, Barão da Victoria n. 31 | 638$000 |
| Granville & Irmão, Santo Antonio, 15 de Novembro n. 63 | 638$000 |
| Antonio Ferreira de Oliveira, Santo Antonio, Marcilio Dias n. 106 | 638$000 |
| Ferreira Rodrigues & C, Recife, Madre de Deus n. 14 | 638$000 |
| Daniel Francisco Pinheiro, Santo Antonio, Marcilio Dias n. 78 | 638$000 |
| José Dias Alveres Quintal, Santo Antonio, Largo do Rosario n. 24 | 638$000 |
| Sebastião Fabio & Filho, Santo Antonio, 15 de Novembro | 638$000 |
| Lopes Magalhães & C., Santo Antonio, Penha n. 8 | 638$000 |
| José de Moura Lins, Recife, Visconde de Itaparica n. 28 | 638$000 |
| Laye & Filho, Recife, Visconde de Itaparica n. 26 | 638$000 |
| Souza Mendes & C., Santo Antonio, Marcilio Dias n. 25 | 638$000 |
| Manoel de Souza, Recife, Bom Jesus n. 24 | 638$000 |
| Moraes de Oliveira & C, Recife, Torres n. 41 | 684$000 |
| Benito de Souza Ramos, Recife, M. e Barros n. 11 | 684$000 |
| Antonio Guilhermino dos Santos, Santo Antonio, Marcilio Dias n. 16 | 684$000 |
| Motta & C, Santo Antonio, Praça 17 | 684$000 |
| Carlos Rabello & C, Recife, Vigario Tenorio 19 | 684$000 |
| Hartmann & C, Recife, Bom Jesus 63 | 684$000 |
| Viuva Cunha, Genro & C, Santo Antonio, Pedro Affonso 11 | 684$000 |
| José Joaquim da Costa Maia, Recife, Visconde de Itaparica 8 | 684$000 |
| A. Bockmann & C, Recife, Bom Jesus | 684$000 |
| José da Cunha Cavalcanti, Recife, Guia 36 | 684$000 |
| Moura, Borges, Recife, Corpo Santo 19 | 684$000 |
| Joaquim Monteiro de Britto, Recife, C. Santo 2 | 684$000 |
| Polydorio Bittencourt, Santo Antonio, D. de Caxias 41 | 684$000 |
| Lopes & Araujo, Santo Antonio, Marcilio Dias 2 | 684$000 |
| José Ferreira Marques, Santo Antonio, V. Itaparica 10 | 684$000 |
| Americo de Menezes & C, Recife, B. Jesus 63 | 681$000 |
| Fabricio de Arruda Wanderley, Recife, B. Jesus 7 | 759$000 |
| Fonseca & C, Recife, Bom Jesus 10 | 759$000 |
| Borba Coutinho & C, Recife, V. de Itaparica 42 | 759$000 |
| H. da Silva Loyo & C, Recife, V. de Itaparica 16 | 759$000 |
| Candido Ferreira Cascão, Recife, Bom Jesus 30 | 932$000 |
| … Recife, D. J. … 70 | 932$000 |
| Companhia … de Melhoramento de Pernambuco, Recife, V. de Itaparica | 932$000 |
| M. … Neto, Recife, Commercio 10 | 932$000 |
| Ulysses Pinto Lemos, Recife, C. Santo 13 | 932$000 |
| Lemos & C, Recife, Madre Deus 5 | 932$000 |
| Charles F. Brown, Recife, B. Jesus 10 | 932$000 |
| Eduardo Martins de Barros & C, Recife, V. Tenorio 3 | 932$000 |
| Cunha Lima & C, Recife, M. de Olinda 10 | 932$000 |
| Manoel Tavares & C, Santo Antonio, 24 de Maio 29 | 932$000 |
| Philomeno Gama, Recife, Areal n. 2 | 932$000 |
| Costa de Pontes, Recife, Bom Jesus 7 | 932$000 |
| José Francisco Gomes de Arruda, Santo Antonio, Duque de Caxias 45 | 932$000 |
| José Firmino Alvares Quintal, Recife, Bom Jesus 1 | 932$000 |
| Francisco José Jaymo Galvão, Recife, Commercio 28 | 932$000 |
| Constantino …, Recife, M. de Olinda 2 | 932$000 |
| … Recife, M. de Olinda 15 | 932$000 |
| … Recife, Bom Jesus … | 932$000 |
| … de Moraes Pinheiro, Recife, Bom Jesus 9 | 932$000 |
| Alfredo Guimarães & C, Recife, Marquez de Olinda 23 | 932$000 |
| Vellozo & Albuquerque, Recife, B. Jesus 55 | 932$000 |
| Joaquim Beltrão, Recife, B. do Triumpho 2 | 932$000 |
| Manoel Ferreira Barthelo, Recife, Bom Jesus 7 | 932$000 |
| Silva … Figueiredo & C, Santo Antonio | 932$000 |
| Fagundes Monteiro & C, Recife, M. de Olinda | 932$000 |
| Abilio & C, Recife, Bom Jesus 27 | 932$000 |
| Visconde de Gonçalves Pinto, Santo Antonio, 1º de Março 10 | 932$000 |
| T. D. Evans, Recife, Commercio 15 | 932$000 |
| Alexandre de Souza Nogueira, Recife, B. Jesus | 1.024$000 |
| Loureiro Barbosa & C, Recife, M. de Deus 25 | 1.024$000 |
| Miranda do Sampaio Irmão, Recife, S. Jorge 120 | 1.000$000 |
| Pinto Alves & C, Recife, V. de Itaparica 2 | 1.024$000 |
| Getumena & C, Recife, Commercio 15 | 1.024$000 |
| Thomas Beltrão, Recife, Barão do Triumpho | 1.024$000 |
| Max Drecnsler & C, Recife, B. Jesus 62 | 1.254$000 |
| Sebastião Manoel do Rego Barros, Santo Antonio, 15 de Novembro 75 | 1.254$000 |
| Ulysses Jacome, de Araujo, Santo Antonio 17 | 1.254$000 |
| José Joaquim de Mello & C, Recife, B. Jesus 25 | 1.254$000 |
| Laurindo de Moraes Pinheiro, 1º de Março 17 | 1.225$000 |
| Paiva Vicente & C, Recife, C. Santo 4 | 1.225$000 |
| Lundy Brothers, Recife, C. Santo | 1.2…$000 |
| Manoel Franco & Irmão, Recife, M. de Olinda | 1.220$000 |
| Dias Ferreira & C, Recife, Companhia Pernambucana 1 | 1.254$000 |
| Manoel Joaquim Pessôa, Recife, C. Pernambucana 6 | 1.254$000 |
| Palmeira & C, Recife, Largo do Arsenal | 1.540$000 |
| Machado e Seixas, Recife, V. Tenorio 5 | 1.530$000 |
| Guimarães & Valente, Recife, C. Santo 4 | 1.530$000 |
| José B… & C, Recife, Commercio 0 | 1.918$000 |
| Antonio Martins Moreira, Recife, B. do Triumpho 10 | 1.918$000 |
| Emilio Dolô, Bôa-Vista, Conde da Bôa Vista 121 | 1.918$000 |
| Manoel Cordeiro de Carvalho, Recife, Caes do Ramos | 1.918$000 |
| Henry Forster & C, Recife, Commercio 8 | 2.163$000 |
| Leal & Irmão, Recife, Marquez de Olinda 56 | 3.463$000 |
| M. S. Maia & C, Recife, Commercio 17 | 2.463$000 |
| J. T. Carreiro, Recife, Bom Jesus 11 | 2.463$000 |
| Amorim Silva & C, Recife, B. Jesus 18 | 2.463$000 |
| Rossbach Brothers, Recife, A. do Triumpho 71 | 2.463$000 |
| Silva Guimarães & C, Recife, Commercio 11 | 2.856$000 |
| Monteiro & Ferreira, Santo Antonio, 15 de Novembro 51 | 2.856$000 |
| Samuel Rosenthal & C, Recife, B. Jesus 6 | 2.856$000 |
| Silva Cordeiro & C, Barão do Triumpho 24 | 2.856$000 |
| Victor Nasser, Santo Antonio, Caes do Ramos 4 | 2.856$000 |
| Francisco Xavier & Santos, Santo Antonio, C. do Ramos | 2.856$000 |
| Amorim Fonseca & C, Recife, Travessa da Madre de Deus 13 | 2.856$000 |
| Ramos & Geppert, Recife, M. de Olinda 21 | 2.856$000 |
| Bonstmann & C, Recife, Bom Jesus 5 | 4.358$000 |
| Blackburn & C, Recife, Commercio 13 | 4.358$000 |
| Gomes de Mattos & Epaminondas, Recife, Commercio 13 | 4.358$000 |
| John H. Boswell, Naphans & C, Recife, Commercio 22 | 4.337$000 |
| Wilson Sons & C, Recife, Commercio 10 | 4.937$000 |
| A… Irmão & C, Recife, Bom Jesus 3 | 5.59…$000 |
| Pereira Carneiro & C, Recife, Cruz … 6 | 5.59…$000 |
| Souza Pereira & C, Bom Jesus 8 | 5.59…$000 |

CLASSE N. 19—Casas de vender bilhetes de loterias

| Ns. Freg. Rs. Ns. | Quotas |
|---|---|
| Figueirôa & C, Santo Antonio, Duque de Caxias 21 | 276$495 |
| Machado & C, Santo Antonio, Duque de Caxias 26 | 276$495 |
| Amancio de Carvalho, Santo Antonio, Becco do Ouvidor 20 A | 276$475 |
| Cunha & C, Santo Antonio, Duque de Caxias 38 | 276$495 |
| Guimarães & C, Santo Antonio, Henrique Dias 13 | 276$4…6 |
| Almeida & C, Santo Antonio, Travessa de S. Pedro 14 | 276$495 |
| Guimarães & Marques, Santo Antonio, Travessa de São Pedro 1 | 176$47… |
| Jones & C, Santo Antonio, Estreita do Rosario 2 C | 276$495 |
| Rocha & Aime …, Santo Antonio, Estreita do Rosario 2 B | 276$495 |
| Santos & Nunes, Santo Antonio, Paraizo 9 | 275$495 |
| Nogueira Filho, Santo Antonio, Paraizo 29 A | 276$495 |
| Francisco Rodrigues, Bôa Vista, Imperatriz 15 | 276$4…5 |
| Fernando & C, Bôa Vista, Imperatriz 71 A | 276$465 |
| Amorim & C, Bôa Vista, Aurora 9 | 276$495 |
| Carlos Guimarães, Santo Antonio, Estreita do Rosario 4 | 737$320 |
| José Barros, Santo Antonio, Estreita do Rosario 28 | 737$320 |
| Herculano Cavalcanti, Santo Antonio, Estreita do Rosario 43 | 737$320 |
| Affonso de Oliveira, Santo Antonio, Bôa Vista, Paraizo 19 | 737$320 |
| Francisco Lisbôa, Santo Antonio, Independencia 13 | 737$320 |
| Jovino Britto, Santo Antonio, Larangeiras 5 | 737$320 |
| Joaquim Lopes da Silveira, Recife, Bom Jesus 56 | 1.708$632 |
| Campos & C, Recife, Marquez de Olinda, Arco da Conceição | 1.708$632 |
| Fortunato Augusto Santos Porto, Santo Antonio, Praça da Independencia 3 e 5 | 1.708$632 |
| Silveira & C, Santo Antonio, Praça da Independencia 16 | 1.708$632 |
| Joaquim Pereira de Britto, Santo Antonio, Cabugá 1 | 1.708$632 |
| Manoel Ferreira Pinto Meirelles, Santo Antonio, Cabugá 2 C | 1.708$632 |
| Domingos Gomes Penna, Santo Antonio, Cabugá 12 | 1.708$632 |
| Almeida & Accioly, Santo Antonio, Cabugá 14 | 1.708$632 |
| Viuva Manoel José de Araujo, Santo Antonio, Largo do Rosario 21 | 1.708$632 |
| Borghezi & C, Santo Antonio, Imperador 31 | 1.708$632 |
| Bernardino da Costa Campos, Santo Antonio, Imperador 29 | 1.708$632 |
| Lopes & C, Bôa Vista, Imperatriz 55 | 1.708$632 |
| Oliveira & C, Santo Antonio, Rangel 18 A | 1.708$632 |
| Francisco Accioly, Santo Antonio, 1º de Março 11 A | 1.708$632 |
| Bernardo … Fernandes Vianna, Santo Antonio, Cabugá 5 A | 1.708$632 |
| B. de Oliveira, Santo Antonio, Barão da Victoria 53 | 2.657$872 |
| Martins Phaz & C, Santo Antonio, 1º de Março 21 | 3.417$796 |
| | 40.000$000 |

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Administrador scientifico aos Srs. contribuintes da classe abaixo declarada que, de accordo com o art. 6º § 2º das disposições geraes da lei do orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo improrogavel de 8 dias para apresentarem as suas reclamações, que poderão ser interpostas para o Tribunal do Thesouro, por intermedio desta Repartição, conforme o disposto no art. 197 do Regulamento de 10 … 1898.

Primeira Secção … do Estado, em 18 de Setembro de 1900.

O chefe

Manoel José de Campos Barbosa

CLASSE N. 32=Alfaiates ou lojas especiaes de roupas feitas

| Nomes Freg. Ruas Ns. | Quotas |
|---|---|
| Manoel Porto, Santo Antonio, Marcilio Dias n. 15 | 100$000 |
| Paulino de Silveira, Santo Antonio, Visconde do Rio Branco | 100$000 |
| Manoel de Oliveira, Santo Antonio, Visconde de Inhauma | 100$000 |
| Francisco G. de Oliveira, Santo Antonio, Duque de Caxias n. 66 | 150$000 |
| João Machado, Santo Antonio, Duque de Caxias 61 | 150$000 |
| Campos & C, Santo Antonio, Duque de Caxias 35 | 200$000 |
| João Gomes da Silva, Bôa Vista, Imperatriz n. 32 | 200$000 |
| Sergio Gomes de Souza, Santo Antonio, Duque de Caxias 39 | 250$000 |
| Henrique Tavares, Santo Antonio, Largo do Rosario n. 37 | 400$000 |
| João Lobo, Recife, Marquez de Olinda n. 41 | 400$000 |
| Augusto Carlos da Nobrega, Bôa Vista, Imperatriz n. 37 | 400$000 |
| Silva Ferreira, Bôa Vista, Imperatriz n. 6 | 400$000 |
| Alves Arthur dos Santos, Bôa Vista, Imperatriz n. 31 | 550$000 |
| José Domingos, Santo Antonio, Praça 17 n. 1 | 400$000 |
| Manoel Moreira Reis, Santo Antonio, 15 de Novembro n. 26 | 550$000 |
| J. S. Carreiro, Recife, Bom Jesus n. 61 | 703$300 |
| Fabio Paes, Recife, Marquez de Olinda n. 51 | 703$300 |
| João Borges de Moura, Santo Antonio, … n. 31 | 703$100 |
| Paul Julien, Santo Antonio, Barão da Victoria n. 50 | 885$000 |
| J. Miltchelbeck, Santo Antonio, Barão da Victoria n. 46 | 885$000 |
| Ferreira & C, Santo Antonio, Bôa Vista n. 23 | 885$000 |
| Luiz Ferreira, Santo Antonio, 15 de Novembro n. 14 | 885$000 |
| | 10.00…$000 |

**Edital**

De ordem do cidadão Coronel Commandante da Brigada Policial, faço publico a quem interessar possa que, por acto de 6 do corrente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado foram indultadas as praças por … e sentenciadas por crime de primeira e segunda deserção simples, marcando o prazo de 60 dias para os desertores apresentarem-se no municipio da capital ao mesmo Sr. Commandante da Brigada e nos do interior aos delegados de policia.

Quartel da Brigada Policial de Pernambuco no Recife, 13 de Setembro de 1900.

João Alfredo Figueirôa.

Capitão-secretario.

### Secretaria da Industria

**1ª Directoria**

Por esta directoria se faz publico que no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para a reconstrucção dos postes dos Carvalhos, orçados em 30:421$050.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

… a essa caução … para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, … se a isso se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão … sómente até a vespera do dia da …

Todas as informações … serão prestadas … nesta Directoria, onde se encontrará … o orçamento respectivo.

Recife, 6 de Setembro de 1900.

J. … Saboya,

Director interino.

### Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 4 de Setembro de 1900

EDITAL N. 31

PRAZO DE 60 DIAS

De ordem do Dr. Inspector Geral faço saber á professora Luiza Herminia Vieira de Mello, nomeada para reger a cadeira mixta do bairro da Bôa-Vista, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente, para registrar seu titulo e assumir o exercicio da mencionada cadeira.

No impedimento do secretario

João B. Fox.

### Secretaria da Instrucção Publica em 15 de Setembro de 1900

**Edital n. 36**

Prazo de 30 dias assignado ao professor Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo.

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral ao professor acima declarado, que fica-lhe marcado o prazo de 30 dias, a contar da data do presente para apostillar seu titulo e assumir o exercicio da cadeira de ensino primario da freguezia de Afogados para a qual foi removido, por acto de portaria de 11 do corrente.

No impedimento do secretario

João B. Fox.

**Edital**

### Inspectoria Geral de Hygiene

Serviço de vaccinação e revaccinação

Por esta Secretaria se faz publico que o serviço continuará a ser feito do seguinte modo:

Pelo Dr. … nas segundas, quartas e sextas, das 2 ás tres horas da tarde, á rua Duque de Caxias n. 45.

Pelo Dr. Costa Ribeiro, diariamente, de 1 ás 3 horas da tarde, no Largo do Corpo Santo n. 6, 1º andar.

Pelo Dr. Bernardino … quintas e sabbados, das 9 ás 10 horas da manhã, á rua Duque de Caxias n. …

Pelo Dr. Freitas Guimarães, … sextas … 9 … horas da manhã, … n. 4.

Pelo Dr. Manoel … á rua Barão da Victoria n. 51, 1º andar.

Pelo Dr. Lopes …, diariamente, de 8 ás 10 horas da manhã, na Sala do Banco do Hospital Pedro II.

Pelo Dr. Cavalcanti … de 9 ás 10 horas da manhã, na pharmacia Ferreira, á Praça … Pinheiro.

… Inspectoria … das 10 ás 11 … da manhã.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 17 de Setembro de 1900.

O secretario,

José C. Cardozo.

**Edital**

### Inspectoria Geral de Hygiene

Por esta Inspectoria e de accôrdo com o art. 39 do Regulamento Sanitario vigente fica intimado o proprietario do cortiço n. 17 á travessa da Conserda, á fechar o mesmo cortiço, dentro do prazo de 8 dias a contar desta data.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco em 18 de Setembro de 1900.

J. C. Cardozo.

Secretario.

### Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Por esta … se faz publico que … recebem-se propostas em cartas … devidamente selladas, para a … da ponte … da estrada do … orçadas em …

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará … no Thesouro … correspondente a 5 % … importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perde o direito a essa caução o … que convidado por edital para assignar o contracto, … dentro do prazo de 30 dias, se a isso se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará o orçamento respectivo.

Recife, 31 de Agosto de 1900.

J. Saboya,

Director interino.

### Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para os concertos da ponte do …, no … do mesmo nome, orçados em …

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º—As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.º—As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante que, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, se a isso se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará o orçamento respectivo.

Recife, 18 de Setembro de 1900.

J. Saboia

Director interino.

### Secretaria da Instrucção Publica, em 6 de Setembro de 1900

**Edital n. 32**

Prazo de 60 dias assignado á professora Maria Albina de Oliveira Costa.

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, … que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar … para … seu titulo e assumir o exercicio da cadeira mixta … Pau Ferrado … para a qual foi nomeada por acto de 3 do corrente.

No impedimento do secretario

João B. Fox.

# COMMERCIO

### Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 19 de Setembro de 1900

Cambio sobre Londres a 90 d/v 9 9/16 d. por 1$000 do banco, hontem.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 9 5/8 d. por 1$000 do banco.

Cambio sobre Londres a vista 9 9/16 e 9 1/2 d. por 1$000 do banco.

Presidente,

*Eduardo Dubeux.*

Secretario,

*João Carlos Pinto.*

### COTAÇÕES DE GENEROS

*Assucar*

PARA O AGRICULTOR

| | | |
|---|---|---|
| Usina, por 15 kilos | $ | a 10$000 |
| Chrystallisado, por 15 kilos | $ | a $ |
| Demerára, por 15 kilos | $ | a $ |
| Branco, por 15 kilos | 6$000 | a 7$600 |
| Somenos, por 15 kilos | 4$600 | a 5$000 |
| Mascavado, por 15 kilos | 3$600 | a 3$800 |
| Bruto secco, por 15 kilos | 3$000 | a 3$200 |
| Bruto, mellado por 15 kilos | 2$700 | a 3$000 |
| Retame, por 15 kilos | 1$800 | a 2$100 |
| Mel por pipa | | a 40$000 |
| Aguardente de 20 gráos, a canada | | a $700 |
| Alcool de 38 gráos, a canada | | a 1$800 |
| Alcool de 40 dito, dito | | a 2$000 |

PARA EXPORTAÇÃO

*Algodão*

| | |
|---|---|
| Foram vendidos os 15 kilos | a 17$000 |
| Baga de mamona, os 15 k. | a 3$300 |
| Caroços de algodão com casca os 15 kilos | a $700 |
| Milho, o kilo | a $150 |

*Couros*

| | |
|---|---|
| Seccos salgados do norte na base de 12 k., nominal | a 1$240 |
| Couros espichados do norte o kilo | a 1$240 |
| Verdes nominaes | a $840 |

*Mel*

| | |
|---|---|
| Cotou-se a pipa para o agricultor | a 80$000 |

*Alcool*

| | |
|---|---|
| Cota-se o de 38 gráos | a 235$000 |
| O de 40 dito | a 255$000 |

*Aguardente*

| | | |
|---|---|---|
| Vendas | | a 280$000 |
| Pelle de cabra 1.ª sorte o cento | | a 200$000 |
| Pelles de carneiro 1.ª sorte o cento | | a 95$000 |
| Refugos 50% o cordeirinho | | a 10$000 |
| Solla o meio nominal de | 8$000 | a 10$000 |
| Feijão mulatinho do Estado, cota-se nominal | | a 20$000 |
| Borracha 15 kilos conforme a qualidade de | 35$000 | a 55$000 |
| Cera de carnaúba 15 kilos, nominal de | 10$000 | a 18$000 |

### Recebedoria do Estado

Mez de Setembro

| | |
|---|---|
| Dia 1 | 454:770$327 |
| Idem do 19, diversos impostos | 79:847$107 |
| Exportação | 22:742$386 |
| | 557:400$820 |

### Recife Drainage

Mez de Setembro

| | |
|---|---|
| Dia 1 | 5 403$257 |
| Idem do dia 19 | 868$135 |
| | 6 271$392 |

### Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1900

Entraram:

| | |
|---|---|
| 25 % bois, pesando 2.932 kilos | |
| 111 kilos de peixe a 100 rs. | 11$100 |
| 4 compartimentos com mariscos, camarões e caranguejos, etc. a 300 réis | 1$200 |
| 58 meias columnas a 600 réis | 34$800 |
| 26 barracas grandes dentro do gradil a 1$200 | 31$200 |
| 1 cargas com gallinhas a 1$000 rs. | 1$000 |
| 1 cassuás com gallinhas a 1$000 rs. | 1$000 |
| 32 cargas com fructas a 600 reis | 19$200 |
| 85 cargas com farinha, milho e feijão a 500 rs. | 42$500 |
| 15 compartimentos com suinos a 1$200 | 98$000 |
| 94 logares a 500 rs. | 47$000 |
| 15 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000 | 30$000 |
| 5 compartimentos com fressuras a 1$500 | 7$500 |
| 5 fressureiros a 1$200 | 6$000 |
| 46 compartimentos com fazendas, miudezas, etc. a 3$000 rs. | 138$000 |
| 18 compartimentos com comidas a 1$500 | 27$000 |
| 59 compartimentos com verduras a 600 rs. | 35$400 |
| 76 compartimentos com farinha ou cereaes a ..... 1$000 rs. | 76$000 |
| 2 compartimentos com fardos de carne secca a 3$000 rs. | 6$000 |
| 27 talhos de frente a 3$500 | 94$500 |
| 12 ditos de retaguarda a 3$000 rs. | 36$000 |
| Somma | 665$310 |
| Rendimento do dia 1 a 16 | 10:4…2$0… |
| | 11:3…1$500 |

### PREÇOS DO DIA

Carne verde de $800 a 1$400 o kilo.

Carneiro de 1$800 a 2$000 o kilo.

Farinha de $800 a $900 a cuia.

Milho de $700 a $800 a cuia.

Feijão de 1$900 a 2$000 a cuia.

A farinha de 800 réis a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro de Cabanga, 61 rezes, para consumo do publico.

### VAPORES A ENTRAR

*Mez de Setembro*

Severn, do sul, a 20.
Liguria, do sul, a 20.
Brazil, da Europa, 20.
Bellaggio, do sul, a 20
Buffon, de New-York, a 20.
Clyde, do sul, a 21.
Maranhão, do norte, a 21
Buenos-Ayres, da Europa, a 23.
Nilo, da Europa, a 27
Inventor, de Liverpool, a 28.
Alagôas, do sul, a 28.
Chile, do sul, a 30.

### VAPORES A SAHIR

*Mez de Setembro*

Southampton e esc. Severn, a 20, ás 1 h. da t.
Ceará, Com. Amazonas, Jaboatão, a 20 …
Amarração e Parnahyba, a 20, ás 4 hor.
Manáos e esc. S. Salvador, a 20, ás 4 hor.
La Pallice e esc. Liguria, a 20, ás 12 horas
Buenos Ayres e esc. Brazil, a 20, ás 12 h.
Barbados e New York, Bellaggio, a 20, ás 4 h.
Bahia e Rio Buffon, a 21, ás 12 horas.
Southampt. e esc. Clyde, a 21, ás 12 horas.
Rio e esc. Maranhão, a 21, ás 4 horas
Rio e Santos, Buenos-Ayres, a 23 ás 4 h.
Ceará e esc. Una, a 26, ás 3 horas.
Manáos e esc. Alagôas, a 28 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. Nilo, a 27 ás 12 horas
Lisbôa e esc. Chile, a 30, ás 12 horas.

### ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional S. Salvador, var. generos.
Vapor nacional Amazonas, varios generos
Vapor nacional Beberibe, varios generos
Vapor nacional Parnahyba, varios generos
Vapor nacional Jaboatão, varios generos
Vapor nacional Grão Pará, varios generos
Vapor nacional Marajó, varios generos
Vapor nacional Rio Formoso, var. gener.
Vapor nacional Camocim, varios generos
Vapor nacional …, varios generos
Vapor … Lyra, varios generos
Vapor …, varios generos.
Barca nacional Victoria, …
Barca portugueza …, carvão
Barca ingleza Swansea, varios generos
Barca hespanhola Jayme Mir, varios generos
Barca norueguense …, carvão.
Barca norueguense …, carvão.
Barca norueguense Vasco da Gama, lastro.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO
ILEGÍVEL

## Recebedoria do Estado de Pernambuco

### Edital

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados, que no prazo improrogavel de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, as quotas dos impostos de classes abaixo declaradas, relativamente ao 1.º semestre do exercicio de 1900 e 1901 de conformidade com as decisões do Tribunal do Thesouro confirmadas por S. Exa. o Dr. Governador do Estado.

Findo o referido prazo o pagamento será feito com a multa de 5 %, de accordo com o art. 6.º § 5.º das Disposições Geraes da lei do orçamento.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, .. de Setembro de 1900.

O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

Classes a que se refere o edital supra

Classe n. 34—Lojas de cêra

| | |
|---|---|
| ...deiros de Francisco José dos Passos Guimarães, Santo Antonio, Paulino Camara n. 44 | 400$000 |
| Casemiro Fernandes & C. Santo Antonio, Duque de Caxias n. 119 | 2.200$000 |
| Joaquim Agripino Montarroyo, Santo Antonio, Livramento n. 36 | 400$000 |
| | 3 000$000 |

Classe n. 41—Typographias e Lithographias

| | |
|---|---|
| Viuva Leão, Santo Antonio, ... n. 14 | 163$261 |
| Affonso ... & C. Santo Antonio, Francisco Jacintho n. 2 F | 163$261 |
| Viuva Machado, S. José, Vidal de Negreiros n. 3 | 163$264 |
| ...Carvalhos, S. José, Coronel Suassuna n. 174 | 163$261 |
| Pequeno Jornal (Jornal Pequeno). Santo Antonio, Duque de Caxias n. 35 | 245$893 |
| ...da Tarde, Santo Antonio, Duque Caxias n. 31 | 244$396 |
| ...Códe & Amorim, Santo Antonio, Francisco Jacintho 2 ? | 326$528 |
| Manoel de Souza & C. Recife, Marquez de Olinda n. 10 | 326$528 |
| Antonio Carlos B. dos Santos, S. José, Vidal de Negreiros n. 4 | 326$528 |
| ...do de Pernambuco, Santo Antonio, 15 de Novembro n. 75 | 885$792 |
| Restauração, Santo Antonio, ... da Regeneração n. 32 | 489$792 |
| Commercio de Pernambuco, Santo Antonio, 15 de Novembro n. 43 | 489$792 |
| ... Carls, Recife, Bom Jesus n. 20 | 489$792 |
| Revista Industrial e Mercantil, Recife, Bom Jesus n. 36 | 489$792 |
| Provincia, Santo Antonio, 15 de Novembro ns. 49 e 51 | 653$056 |
| Diario de Pernambuco, Santo Antonio, Duque de Caxias ns. 40 e 42 | 653$056 |
| ...Primo & C. Recife, Marquez de Olinda n. 8 | 653$056 |
| J. Miranda, S. José, Padre Nobrega 18 e 22 | 653$056 |
| Jornal do Recife, Santo Antonio, 15 de Novembro n. 47 | 816$334 |
| | 8 000$000 |

Classe n. 20—Emprezas anonymas ou agencias não tributadas especialmente em um ramo de negocio.
Classe n. 31—Lojas de calçados.
Idem n. 35—Lojas de livros e papelarias.
Idem n. 38—Padarias.
Idem n. 39—Refinarias.
Idem n. 43—Internatos ou externatos de ensino secundario.
Idem n. 45—Fabricas de cartas de jogar.
Idem n. 49—Lojas de vender sellos.
Idem n. 47—Despachantes.

## Recebedoria do Estado de Pernambuco, 15 Setembro de ...

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo ... dias contados da data da publicação ..., serão arrecadados á bocca do cofre as annuidades da Companhia Recife Drainage, das freguezias do Recife, Santo Antonio, Bôa-Vista e S. José relativas ao 1.º semestre (Janeiro a Junho) do anno de 1900.

(Assignado)
O adminstrador interino
Marianno A. de Medeiros.

## Secretaria da Instrucção Publica em 15 de Setembro de 1900

### Edital n. 35

Prazo de 60 dias assignado aos professoras Emilia Joaquina de Medeiros Sousa ...idas e Francelina Maurina da Silva Albuquerque.

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, as professoras acima declaradas que tendo sido a primeira nomeada por acto de 1 do corrente para reger a cadeira do sexo feminino da cidade de Cabrobó e a segunda nomeada na mesma data, para reger a do sexo feminino da cidade de Panelas, fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente para recolherem seus titulos e assumirem o exercicio das respectivas cadeiras.

No impediment do secretario
João B. Fox.

## Secretaria da Instrucção Publica, em 12 de Setembro de 1900.

### Edital n.

Prazo de 60 dias assignado as professoras ...ilia Alves Bezerra e Lisbella de Albuquerque Mello.

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, as professoras acima declaradas que tendo sido a primeira nomeada por acto de 1 do corrente para reger a cadeira do sexo feminino de Cabrobó e segunda nomeada por acto de 5 para reger a cadeira do sexo feminino de Petrolina, fica-lhes marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente para registrarem seus titulos e assumirem o exercicio das referidas cadeiras.

No impedimento do secretario, o primeiro official
J. B. Fox.

## Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 12 de Setembro de 1900

### Edital n. 34

PRAZO DE SESSENTA DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, as professoras Amelia Carolina da Silva Ramos e Hermilla Lydia Alcoforado, ultimamente nomeadas, a primeira para a cadeira de Jatobá de Bôa-Vista e a segunda para a da villa de G...anita, que fica-lhes marcado o prazo de 60 dias para apostillarem seus titulos e assumirem o exercicio das respectivas cadeiras.

O secretario
*Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.*

## DECLARAÇÕES

### Empreza do Gaz

Chamo respeitosamente a attenção do publico e especialmente dos proprietarios de predios para a clausula 10.ª do contracto, que vigorará do dia 1 de Setembro em diante, cuja clausula estipulada o seguinte:

« Em regra o consumidor do gaz é o responsavel por seu pagamento.

« O proprietario do predio alugado fica isento de toda a responsabilidade, desde que communique ao contractante o nome do inquilino.

« A falta desta communicação acarreta a sua responsabilidade. »

Rogo, pois, aos Srs. Proprietarios, que não quizerem assumir a responsabilidade de pagamento pelo consumo do gaz feito pelos seus inquilinos de communicar por escripto a esta Empreza a rua, numero da casa e os nomes dos inquilinos, até o fim do mesmo mez de Setembro.

Rua 15 de Novembro n. 55, 30 de Agosto de 1900.

Por procuração de Frieiden Brothers,
John Cocks.

## Collectoria de OLINDA

### AVISO

Termina no fim do corrente mez o trimestre addiccional do exercicio findo dentro do qual poderão ser recebidos com as respectivas multas os impostos de decima, aguardente, industrias e profissões e taxas fixas, de todos aquelles contribuintes que não pagaram dentro do prazo legal, ficando scientes que depois desse prazo só poderão fazel-o no executivo com a guia respectiva.

Olinda, 3 de Setembro de 1900.

O collector
Francisco de Figueirôa Faria.

## MARITIMOS

Hamburg ... Amerikanische Dampfschiffahrts ... Gesellschaft

O VAPOR
**Buenos-Ayres**

E' esperado dos portos da Europa até o dia 25 do corrente mez e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
Entrará no porto

Para passagens, carga frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
**Borstelmann & C.**
5—Rua do Bom Jesus—5
1.º andar

**Royal Mail**
Stean Packet Company
O paquete
**Clyde**
Commandante C. S. Tindall

E' esperado dos portos do sul até 23 do corrente o vapor acima que seguirá após a demora indispensavel para
S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete
**Nile**
Commandante J. D. Spooner.

Espera-se da Europa até 29 do corrente seguirá para Buenos-Ayres com escala por
Bahia, Rio de Janeiro, e Montevidéo

AGENTE
**Amorim Irmãos & C.**
Pernambuco

## DIVERSOS

### Casa em Olinda

Aluga-se uma na rua 27 de Janeiro n. 37 (Pateo de S. Pedro) com agua encanada, 4 quartos e 2 salas, quintal murado, por 500$ adiantados até o fim de Setembro de 1901. Trata-se com o thesoureiro da Recebedoria, ou com o Dr. Alves, em Olinda, onde estão as chaves.


# ESTAÇÃO DE INVERNO

Sobretudos de borracha e de outros tecidos de optimas qualidades.

Grande variedade de tecidos de lã e sêda e outras fazendas de phantasia para vestidos, recebidas ultimamente de --PARIS E LONDRES--

Sortimento permanente de tapetes, jutas, esteiras e artigos para viagens.

**FRANCISCO GURGEL DO AMARAL**
20 A—Rua 1.º de Março—20 A
**Telephone 158**



***Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica.*** FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

*Dr. Euphrasio Cunha.*
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

**Emulsão de Scott**

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

À venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem-se imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.



# RHEUMATISMO

ARTICULAR, AGUDO, CHRONICO
Rheumatismo muscular
**Rheumatismo gottoso**
Dores de cadeiras (Lumbago)
E todas as dores de caracter rheumatico são curados como o
**ELIXIR ANTIRHEUMATICO**
DO
DR. CONSTANTINO
O verdadeiro especifico do rheumatismo
DEPOSITO
**Botica Franceza e Drogaria**
22-Rua do Bom Jesus-22
ROUQUAYROL FERRE
Successor de A. Caers



O mais precioso dos tonicos e o melhor reconstituinte
É O DELICIOSO
**VINHO DEFRESNE**
com PEPTONA
Admittido nos Hospitaes
PARIS — 4, Quai du Marché-Neuf,
E EM TODAS AS PHARMACIAS.



**Purgativo Julien**
CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra PRISÃO DE VENTRE
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações ao ventre*, *provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias



Segundo a Opinião dos Professores
BOUCHARDAT *Tr. Pharm., pag. 300* — GUBLER *Comm. do Codex, pag. 813* — TROUSSEAU *Therapeutica, pag. 314* — CHARCOT *Clinica da Salpêtrière*

**O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT**
é um nevrosthenico e um sedativo poderoso
das NEVROSES, das NEVRALGIAS, da NEURASTHENIA
Enxaquecas, Vaporações, Insomnia, Tosse nervosa. Palpitações, Espasmos, Choréa, Convulsões. Menstruações dolorosas e difficeis. Sciatica, Epilepsia, Hysterismo, etc.
*Em caso de repugnancia pelo cheiro, tomar o VALERIANATO de PIERLOT em Perolas.*
LANCELOT & C.ª, 26, rue Saint-Claude, PARIS e em todas as pharm.



**Grande depurativo do sangue**
CHAROPE DE VELAME
Composto e preparado por—H. ROQUAYROL
PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas, escorbuticas ou escrofulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impingens, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venerias que sejam hereditarias, quer adquiridas por contagio de pessoas infeccionadas, e os diversos virus que contaminam o sangue.

O que tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais ...tero na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogaria
Rua do Bom-Jesus n, 22—Recife
**Pharmacia Victoria**



AUGMENTA
TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE
CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

DELICADO
AGUA FLORIDA
PURA RICA — SEM RIVAL
PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
DURADOIRO



**MORRHUOL de CHAPOTEAUT**

Substitue o oleo de figado de bacalhau, do qual contem todos os principios activos, livres da materia gordurosa e concentrados em pequenas capsulas representando 25 vezes o seu peso d'oleo. Experiencias effectuadas nos hospitaes provaram que o Morrhuol é muito efficaz nas Bronchites, Constipações, Catarrhos, e Molestias do peito, começo. Modifica promptamente a constituição das Creanças debeis, lymphaticas, sujeitas á constipações frequentes.

PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

DOENÇAS DO ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Cura Rapida
ELIXIR GREZ


**Uzinas e engenhos**

Cal nova de Lisboa
Artigos para lubrificação, preços sem competencia
VENDEM
**Guimarães & Valente**
CORPO SANTO N. 6

— Na Soledade, rua Nunes Machado n. 16, prepara-se fiambres, bôlo inglez, bôlo de chocolate, bôlo de rolo, pontas de muitas qualidades, tortas de queijo, mãi bentas, pasteis de nata, bons boccados, pão-de-lô torrado, bolinhos sortidos e tortinhas, kilo) bolo sovado grandes e pequenos, pyramide com dôces diversos e fios d'ovos.

**Erysipela e Caparina**

E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a Erysipela e prevenir o seu reapparecimento.
VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22

**DENTES**

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia

DEPOSITO
Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda, 23.
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

**Hemorroidas**

O «Anti-Hemorrhoidal Brazileiro» e a «Pomada Anti-Hemorrhoidal» curam radicalmente sem precisar de operação qualquer ataque hemorrhoidal e podem ser applicados as pessoas de qualquer idade em receio de cessar o menor incommodo.
DEPOSITO BOTICA FRANCEZA
Rua do Bom Jesus n. 22


DOENÇAS DO ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
DYSPEPSIA, VOMITOS, DIARRHEA
CURA RAPIDA

**NOVA MAMMADEIRA**
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
*Medalha de Ouro — Pariz — 1893*
MODELO depositado
Adoptado pelos Hospitaes de Paris
*Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções.*
Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL
Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — Exigir sobre as CHUPETAS a marca de fabrica ao lado.
Deposito geral P. LEPLANQUAIS, 46, boul.d Magenta, PARIS.
E em as principaes CASAS


## FOLHETIM 48

### AS DUAS PAIXÕES

POR
CHARLES MEROUVEL

SEGUNDA PARTE

A REALIDADE DA VIDA

III

**Luciano e Valentina**
(Continuação)

— Porque?...

— O senhor tem um coração de ...gão e eu creio ainda que a comparação não será muito lisongeira a essas aves. Minha mãi estava muito doente esta manhã e minha irmã Luciana não está melhor de ...le. Não morrerá de velha. Não ...nesmo como ella tem ainda forças e coragem para ir todos os dias á loja. Quero prohibil-a, mas não o consigo. Ella possue uma energia inacreditavel, mas tudo tem fim. O medico que a trata está animado.

— E' a tisica?

— Elle não ousa dizel-o claramente... Como succede a minha mãi, é a anemia, o exgotamento de forças, a vida que foge... Póde resistir-se a um trabalho excessivo, á fadiga e ás privações de uma mocidade como a della?

— E como a sua!

A costureira meneou a cabeça.

— Eu sou a mais nova. Luciana tem mais seis annos do que eu. Ella e minha mãi trabalharam tanto quanto puderam para amenisar a minha infancia. Extenuaram-se por minha causa. Eu não passei por tantas privações e tive, emfim, alguma sorte, o quer que seja de um bom numero da loteria. Tive a felicidade de encontrar a Sra. Vautier. Ella tomou-me amizade e tem-me salvo de toda a especie de miseria, o que eu não esqueço.

Valentina accrescentou com um calor que contrastava com o desdem das suas primeiras palavras:

— Ah! O senhor fallava de amizade ha pouco. Pois bem! Digo-lhe que só tenho amizade a tres pessoas no mundo: a minha mãi, depois a Luciana e em seguida á minha modista. Deixar-me-hei fazer em postas por ellas. Se qualquer dellas pedisse o meu sangue, dava-lh'o; quanto aos outros, nada! Os outros riem-se de mim!

Paulo Tavernier declarou:

— Menos o meu amigo Dufresne!

Neste momento chegavam junto dos armazens do *Printemps*.

O immenso estabelecimento, de pedra e ferro, estava ainda illuminado com as suas lampadas electricas.

— Vê, disse Tavernier, que era inutil apressar-se?

— E' que estou muito inquieta...

— Vai esperar?

— Por Luciana?... Está claro que sim.

— Poderiamos ter subido vagarosamente até Batignolles...

— O senhor e eu?...

— Porque não?...

A rapariga fez um gesto de impaciencia.

— Realmente, o senhor é um grande massador! disse ella.

Os transeuntes paravam para a fitar.

Esta Valentina era realmente linda, parada agora no passeio e illuminada pela brilhante luz do estabelecimento.

Desde a primeira vez que apparecêra a Jorge Dufresne, não fizera senão crescer e embellezar, devendo ao mesmo tempo ter adquirido uma certa experiencia da vida.

De certo nunca fôra precisamente ingenua ou timida.

A parizienso pobre ignora muitas vezes essas graças da mocidade.

Mas o seu espirito está elucidado, porque ella vê e ouve.

A chrysalida estava perfeita e abria as suas azas bordadas de azul e ouro, indecisa ainda, e não sabendo para que lado devia dirigir o seu vôo.

Para o bem ou para o mal?

Continuaria ella na linha direita que seguira até então ou lançaria a sua virtude oscillante por cima dos allegoricos moinhos, por onde já tantas teem voado?

Cinco annos se passaram depois do jantar no restaurant da rua Royale, e cinco annos de resistencia ás tentações é um espaço de tempo horrivelmente longo.

E, comtudo—milagre quasi inacreditavel no meio em que ella vivia—Valentina não cedêra.

Tinha vinte e tres annos e nascêra para atear nos corações o fogo das paixões as mais ferozes, a chamma do amor que mata e pelo qual se morre ás vezes n'um accesso de demencia; mas até agora nem as offertas dos corruptores, nem as declarações inflammadas, nem o tinir do ouro, de que ella tanto precisava, tinham abalado a sua resolução.

E' que ella tinha ainda nas veias um resto do sangue da gente honesta que lhe dera a vida; é que o trajecto do atelier á sua pobre casa na rua das Damas, no sitio de Batignolles, via o repugnante espectaculo dessas mulheres que encontrava no seu caminho e que lhe produziam o effeito das escravas ébrias em Sparta.

E, voltando todas as noites para junto da mãi—viuva de um empregado do commercio de uma probidade escrupulosa e ella propria tambem ... emquanto pudé a trabalhar—mulher honesta e sem uma mancha em toda a sua laboriosa existencia—ouvia os conselhos ternos que ella lhe dava e lia-lhe nos olhos o terror da nodoa quasi inevitavel que podia attingir aquellas duas crianças, que ella adorava e pelas quaes tremia sem cessar.

Entre muitas, especialmente, por Valentina, que era a mais nova e que estava mais exposta do que a outra, por ser bella!

A sahida do *Printemps* demorava-se.

Mesmo nenhum indicio a annunciava para breve.

— Pobre Luciana! murmurou Valentina. Deve estar sem forças!

Paulo Tavernier aproveitou esta demora.

— A menina é pobre, disse elle, e poderia ser rica.

— Não vejo o meio...

— Dufresne esta doido por si...

— Para que volta a esse assumpto conhecendo as minhas idéas?

— Ellas podem mudar.

— Mas não a respeito do seu amigo.

— Então, desagrada-lhe muito? E' quasi aversão o que elle lhe inspira?

— Não, mas não quero ouvir fallar nisso.

— Porque?

— Em primeiro logar, porque, como o senhor acaba de o dizer, elle está doido.

— De certo se a menina quer entender nessas palavras, que lhe faz perder o juizo. Elle não tem senso commum, mas uma palavra sua pôde cural-o.

— Não a pronunciarei. Quando se possue uma mulher como a delle e quando não se préza o mais favorecido dos homens, não ha gosto nem espirito. Eis o que o senhor lhe deveria repetir.

— Terei o cuidado de não o fazer.

— Compete-me agora perguntar-lhe porquê.

— Porque isso seria inutil. Elle não vê em si senão o bom, o bello e o desejavel. Só respira quando entra em Pariz, porque a menina aqui está. Lá fóra, suffoca-se, mesmo no em pleno campo, mesmo na sua torre da Orfrasiére, onde o vento do mar sopra de largo. A senhora podia fazer delle o que lhe agradasse: pedir-lhe a lua.

— Não preciso della.

— E' pena, porque elle dava-lh'a. O homem partio desesperado. N'um dia escreveu-lhe duas cartas.

— E que cartas! Horrivelmente extensas! Tolices e um amontoado de cousas de que elle não pensa só quer uma palavra! E repetições que não acabam... « Estou doido! .. Adoro-a!.. » Se elle perder o juiso sou eu a culpada?

— Não lhe respondeu?

— Não, senhor.

— A menina é feroz e sente um certo prazer em o torturar. Isso mostra que não comprehende o meu interesse.

Valentina fitou-o com insistencia e perguntou tranquillamente:

— Póde dizer-me porque advoga a causa do seu amigo com tanto calor?

— Mas...

— Conheço-o!... Não é por pura bondade de alma que o senhor toma a defeza delle.

— Tem razão.

— E' muito bonito o que faz! Na verdade, não merece cumprimentos.

— Não ha mister algum que seja deshonroso. Demais, o meu interesse não é o que a senhora finge crêr, se o pensar.

— Diga então qual é.

— Nunca! Quero conhecer o segredo dos outros, mas não me agrada confiar os meus.

— Guarde-os, que demais já os conheço!

— A senhora?

— Eu. E que o senhor considera-o um estupido em abandonar a sua admiravel mulher e conta aproveitar alguma cousa com a tolice do seu amigo.

— E ?!

Valentina voltou a fital-o com insistencia e proseguio:

— Diga-me, então, que não é verdade o que eu penso.

Paulo Tavernier não respondeu.

Havia um tom de amigavel zombaria na conversação do advogado e de Valentina.

Uma especie de camaradagem une todos os bohemios parizenses, tanto os dos ateliers como os da dança, os das lettras e artes ou do theatro.

Paulo Tavernier e a encantadora empregada do Gabriella estavam neste caso.

(Continúa).

Typ. do *Diario*.

MUTILADO
ILEGÍVEL